



norminha.net.br

Segurança e Saúde Ocupacional

DESDE 18/AGOSTO/2009

Norminha

Ano 08 – Nº 373 – 28/07/2016

Toda Quinta-feira no seu e-mail



Prêmio Brasil de
Excelência e Qualidade

SITES DISPONÍVEIS: PORTAL NORMINHA-INFORMAÇÕES-ARQUIVOS-NORMINHAS-NORMAS REGULAMENTADORAS-MTPS-FUNDACENTRO-INMETRO-CBO-OIT BRASIL-CA/EPI-FACEBOOK DIRETOR: WC MAIOLI – MTE 51/09860-8

Para receber as edições gratuitamente no seu e-mail, envie nome completo, profissão, cidade/estado para assinatura@norminha.net.br – Divulgue sua empresa (publicidade) contato@norminha.net.br

Curitiba recebe o III Seminário Interestadual dos Técnicos de segurança do Trabalho



Evento será realizado no dia 12 de agosto de 2016 na Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300 em Curitiba (PR)

• **III Seminário Interestadual dos Técnicos de Segurança do Trabalho** (Paralelo a Prevensul) será realizado no dia 12 de agosto de 2016 a partir das 09 horas na Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300 - Curitiba (PR)

O evento terá as seguintes apresentações:

“Técnico de Segurança do Trabalho: Cenário Atual, Mercado de Trabalho e Perspectiva da Profissão” – Apresentação de **Nilson Airton Laucksen**, Técnico de Segurança do Trabalho e Presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Rio Grande do Sul;

“O Papel do Técnico de Segurança do Trabalho no Controle Social e a Importância da Segurança e Saúde na Escola” por **João Carlos Figueira**, Técnico de Segurança, Pedagogo e Presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Santa Catarina;

“Aspectos determinantes dos Acidentes e Adoecimento Relacionados ao Trabalho Identificando Métodos de Identificação e Prevenção”, por **Cristiane Queiroz Barbeiro Lima** da Fundacentro São Paulo Mestre em Engenharia da USP – SP.

Após o almoço os Participantes serão brindados com a Oportunidade de Assistir um grande show com Orlando Brasil e Silvio Ruan, com Paródias de Músicas de Segurança do Trabalho do Grupo - Fabrica Teatral que atua a al-

gum tempo participando de SIPATs e Eventos Corporativos.

E na sequência apresentação das palestras “O eSocial como Benefício aos Trabalhadores, Empregadores e a Prevenção de Acidentes do Trabalho” com **Eduardo Milaneli**, Diretor Executivo da Milaneli Consultoria Empresarial;

“PNSST - Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho” com **Armando Henrique**, Técnico de Segurança do Trabalho e Presidente da FENATEST Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho.

INSCRIÇÕES na SINTESPAR - Rua Francisco Torres 545, 5 andar sala 502 – TEL (41) 3363-4152 E-mail: sintespar@yahoo.com.br

INVESTIMENTO – Associados do SINTESPAR em dia com suas contribuições e Estudantes: GRATUITO

Para não Associados R\$ 10,00 (Dez Reais) DEPOSITO BANCÁRIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL AGENCIA 0377 C/C 0349-8

Para inscrição acesse o link abaixo <http://www.sintespar.com.br/IIISeminariorio.php>



Comitês olímpicos serão cobrados por 11 mortes em obras para realização dos Jogos

• **Federação Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira (ICM)**, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), realiza nesta quinta (28), em Manguinhos, na zona norte do Rio de Janeiro, homenagem aos 11 trabalhadores que morreram em acidentes durante obras para a Olimpíada. “É preciso dar visibilidade a um lado dos Jogos Olímpicos que fica oculto. Muitos trabalharam para que o evento fosse possível. E, infelizmente, alguns morreram”, disse o representante regional da ICM para América Latina e Caribe, **Nilton Freitas**.

No evento, foi apresentada uma carta cobrando o Comitê Olímpico Internacional e ao Comitê Olímpico Brasileiro



para que assumam a responsabilidade por essas mortes e se comprometam a implementar normas para a gestão eficiente da segurança. “Ocorreram 14 mortes nas obras que antecederam a Copa do Mundo de 2014. Naquele momento, percebemos que a maior parte dos acidentes ocorre no final do processo. Então, apresentamos um Protocolo de Segurança e Saúde no Trabalho às autoridades responsáveis pela Olimpíada. Infelizmente não tivemos retorno”, disse Freitas. **N**

Confirmado Curso de Perito e Assistente Técnico em Marília (SP)
Começa na próxima terça-feira de 02 a 05 de Agosto de 2016 – Temos vagas: contato@norminha.net.br

São Paulo sedia a 1ª Ilha de Reciclagem Automotiva da América Latina

A 1ª Ilha de Reciclagem Automotiva da América Latina será realizada na 18ª edição da FIMAI ECOMONDO, em outubro. Visitantes irão conhecer, na prática, como funciona uma indústria reversa inteligente dentro da cadeia automotiva

Por Sofia Jucon - Jornalista especializada em Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

QUANDO se trata de Reciclagem Automotiva, deve-se pensar nos carros, caminhões e vans como acontece com os bois, dos quais tudo se aproveita, do couro aos chifres. Esse conceito será demonstrado, na prática, durante a 1ª Ilha de Reciclagem Automotiva da América Latina, a ser realizado entre os dias 4 e 6 de outubro, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte.



A reciclagem automotiva aproveita tudo o que veículo tem

A Reciclagem Automotiva é um novo nicho no mercado ambiental, que ganha impulso no Brasil com as novas legislações nos âmbitos do seguro popular, renovação de frotas e, principalmente, pela valorização da sustentabilidade no setor industrial com base na economia eficiente.

Este novo modelo de negócio foi criado para reduzir os impactos ambientais e promover a inovação e tecnologia em suas diversas vertentes do mercado automotivo nacional. Representada pelos recuperadores, desmontes legalizados e recicladores de peças usadas, são vários os benefícios incutidos nestas atividades, como o reaproveitamento das peças em condições de uso, uma vez que são originais e já aprovadas pela indústria, além da triagem de peças por tipo de material, como plásticos e seus variados, alumínio, cobre, aço, bem como catalisador, líquidos e óleos, borrachas, pneus e demais materiais que, se classificados, valem dinheiro e geram muito interesse no mercado.



Centro de Reciclagem Veicular

O desenvolvimento da reciclagem automotiva no Brasil é um fator de suma importância para a área de sustentabilidade, por isso o tema foi agregado nesta 18ª edição da FIMAI ECOMONDO como forma de incentivar o crescimento do setor e promover a aproximação dos principais players e interessados neste negócio promissor em níveis internacionais.

Reciclagem automotiva = alternativa inteligente e mais barata para o cliente

Segundo Eduardo Santos, consultor especializado em Reciclagem Automotiva e coordenador da iniciativa na FIMAI ECOMONDO, o mercado de desmontes no Brasil passa por um momento muito interessante, uma vez que a lei federal que regulamenta o setor em todo o território nacional deu início ao desenvolvimento efetivo do reciclo automotivo. Para ele, os famosos R's da Reciclagem (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Reeducar, etc) a cada dia que passa faz mais sentido na vida dos cidadãos. “O Brasil passa por um período dramático de desemprego, elevação de preços, crise política e uma série de outros problemas cotidianos que interferem em nossas vidas. Tais períodos de dificuldades nos fazem refletir e tomar atitudes que em outros momentos talvez não déssemos tanta atenção, como é o caso da reciclagem”, diz Santos.



Eduardo Santos

Ele acredita que com o dinheiro curto as prioridades mudam, assim como nossa relação com o consumo diário. “No caso do setor automotivo, a situação pesa mais, pois os altos preços das peças espantam os clientes das lojas e oficinas passando para segundo plano o momento de troca de uma peça, ou mesmo, a manutenção do veículo. Uma alternativa inteligente e barata são as peças originais usadas, de qualidade e procedência as quais a lei regulamenta”, informa. Ele acrescenta que no setor de reciclagem automotiva temos os setores de desmonte, recondicionados e comércio de peças usadas, que estão se adequando para atenderem o mercado de forma lícita.

Além disso, Santos salienta que a regulamentação do setor gerou expectativas positivas, como aconteceu quando o setor de seguros quando lançou o seguro popular que prevê também o uso de peças usadas originais com procedência. “Além desses fatos relevantes, os investidores nacionais e internacionais estão de olho nesse mercado, que em muitos países já está bem mais adiantado e, em alguns deles, inclusive, com formatos diferentes de acordo com as necessidades regionais”, observa.

Outra expectativa que também está em debate, segundo Santos, é a renovação da frota que ganha força devido ao cenário pelo qual o país passa e, principalmente, as montadoras. “Com tudo isso, entendo ser uma excelente oportu-



Demonste oficializado

nidade podermos apresentar à sociedade brasileira um evento que exalte as ideias colocadas em prática nesses dois últimos anos de discussão da lei, que iniciou fortemente em São Paulo e estimulou a lei federal, lançada em 2015”, comenta.

Santos destaca que a FIMAI ECOMONDO, antes e durante esse período, participou ativamente trazendo para dentro do evento o tema ‘Reciclagem Automotiva’. Na visão dele, agora, com a parceria internacional com a Rimini Fiera, da Itália, não só os brasileiros, mas os estrangeiros terão a oportunidade de conhecer mais o que nosso país está fazendo para despontar nesse setor. “A Ilha da Reciclagem Automotiva vai estimular os representantes do setor a demonstrarem seu trabalho, assim como, será uma excelente oportunidade para atrair investidores e abrir um leque de negócios que coloquem o Brasil entre os grandes desse segmento no mundo”, preconiza.

Desta forma, numa área preparada exclusivamente para a primeira ilha de Reciclagem Automotiva da América Latina, o visitante irá conhecer como funciona uma indústria reversa inteligente dentro da cadeia automotiva, assistirá palestras técnicas e vai interagir com os principais players deste mercado.

Serviço

1ª Ilha de Reciclagem Automotiva da América Latina

Data: 4, 5 e 6 de outubro

Local:

Pavilhão Verde do Expo Center Norte

São Paulo – SP

Das 11h00 as 20h00

Mais informações: www.fimai.com.br **N**



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com
Presidente Prudente (18) 3903-1046
Presidente Epitácio (18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937



Goobrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
goobrasil.com.br

Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade

Oficina da Norma

Patrícia Milla Gouvêa

Engenheira Bioquímica e SGI - patricia.milla@yahoo.com.br



Porque reciclar o plástico?

ESPECIAL



Ele foi feito para durar e revolucionou a indústria no século XX. Resistente, versátil, prático e barato, o plástico em poucos anos mudou os padrões de consumo e comportamento da Humanidade, invadindo quase todos aspectos de nossas vidas, da alimentação à higiene, do transporte ao vestuário, do trabalho ao lazer. Mas esta revolução já começa a cobrar sua conta ambiental, menos de 100 anos da explosão de seu uso, no esforço de guerra dos anos 40.

A produção global de resinas plásticas cresceu de entre 1,5 milhão a 5 milhões de toneladas anuais na década de 50 para uma estimativa de mais 270 milhões de toneladas em 2010. Só no Brasil, a produção e consumo de resi-

nas termoplásticas passou de 5 milhões de toneladas no ano passado, ou quase 28 quilos por habitante, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). E, graças à sua durabilidade, quase todo plástico que foi produzido desde a criação da primeira resina, há mais de 140 anos, ainda está espalhado por aí, em aterros sanitários, nas margens de rios, nas praias e até no meio dos oceanos, a milhares de quilômetros de qualquer sinal de presença humana.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CLARO
 FIKO (18) 3644-5473
 VIVO (18) 99117-6952
 TIM (18) 98131-2390
 CLARO (18) 99128-9321
caioepseg@terra.com.br

A poluição por plásticos é um problema global. Não existem barreiras nem fronteiras para os plásticos. Resíduos já foram encontrados em ilhas remotas do Pacífico, na Antártica e em muitos outros lugares onde não existe ocupação humana - diz Juliana Assunção Ivar do Sul, doutoranda do Departamento de O-

ceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e coordenadora científica do projeto "Lixo marinho", que busca somar os esforços no estudo da questão no Brasil e concentrar os dados sobre ela.



Entre os poucos pesquisadores sobre o tema no país está o biólogo Alexander Turra, professor do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO/USP). Em recente levantamento, ele estimou em 1,4 bilhão o número de pellets - pequenas esferas de cerca de meio centímetro de diâmetro - presentes apenas nas praias da baía de Santos e São Vicente, em São Paulo, pesando um total de cerca de 30 toneladas. Estes pellets são a matéria-prima usada pela indústria na fabricação de sacos, copos e milhares de outros utensílios de plástico que depois vão parar nos lixões, no mar e também nas praias. Segundo ele, este material geralmente é perdido no seu transporte, quando é descarregado de navios ou levado por caminhões para as fábricas.

- É incrível. Antes mesmo de virar um produto, o plástico já está poluindo. E é um contrassenso, já que os pellets são uma matéria-prima valiosa - comenta.

Ninguém está a salvo dos lixões marinhos

Durante séculos, o homem credi-

tou que, com sua vastidão, os imensos oceanos do planeta seriam capazes de assimilar e diluir o que quer que se jogasse neles. A realidade, no entanto, mostrou-se bem diferente. Em 1997, após participar de uma regata, o americano Charles Moore e sua tripulação voltavam de catamarã do Havaí para o sul da Califórnia quando o capitão decidiu alterar o curso e experimentar uma nova rota, um pouco mais ao norte, passando pela borda do chamado Giro Subtropical do Pacífico Norte, uma grande área do oceano que, apesar das águas calmas, normalmente era evitada pelos marinheiros.

Os anos de experiência no mar, porém, não prepararam Moore para o que ele encontrou lá: pedaços de redes, sacolas, garrafas e tampas; brinquedos, escovas de dentes, tênis e isqueiros. De embalagens de óleo e produtos de limpeza a cones de sinalização em estradas, Moore viu boiando praticamente todo objeto possível de ser feito com plástico. De volta para casa e chocado com a imagem de tanta sujeira em um lugar tão isolado, ele abandonou seu negócio de reforma de móveis para criar a Fundação de Pesquisa Marinha Algalita (AMRF, na sigla em inglês) e estudar o que batizou e passou a ser conhecida como a "Grande Mancha de Lixo do Pacífico".

Com uma área estimada em mais de 1,3 milhão de quilômetros quadrados, o lixão do Pacífico cobre uma extensão maior que o estado do Pará. E também não é o único. Existem mais quatro giros oceânicos semelhantes no mundo, verdadeiros vórtices formados pela ação das correntes marítimas e dos ventos e que lentamente acumulam em seu interior o lixo que chega no mar e eventualmente não é devolvido à costa. Na semana passada, artigo publicado na revista "Science" trouxe uma radiografia de outro destes grandes lixões marinhos, no Atlântico Norte. Ao todo, os cinco giros cobrem mais de 40% da superfície dos oceanos, ou um quarto do globo terrestre.

Não existem estatísticas precisas sobre a poluição oceânica, mas os cálculos são de que passa de 600 milhões de toneladas a quantidade de plástico nos oceanos. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o plástico representa 70% de todos os detritos encontrados no mar, com 46 mil pedaços flutuando a cada 2,58 quilômetros quadrados de oceano. Além disso, estima-se que chegam nos oceanos aproximadamente 10% de toda a produção anual de plásticos, a maior parte (80% a 90%) carregada pelas chuvas e rios de fontes em terra, como aterros sanitários e o descarte direto em mananciais e no litoral.

ESCOLA DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL
 (18) 99612-7201
ARAÇATUBA - SP
 elson.bombeiro@hotmail.com



Um dos grandes obstáculos para chamar a atenção para o problema, porém, é que grande parte desta sujeira não é facilmente visível. Isso porque, embora a maioria dos plásticos não seja biodegradável, a ação do Sol e da água faz boa parte dele se fragmentar relativamente rápido, sumindo da vista humana. A própria Grande Mancha do Pacífico, com uma estimativa de 150 milhões de toneladas de plásticos, é uma sopa de água e poluição com, em média, 10 metros de profundidade.

- Temos que nos preocupar com o que a gente vê e o que a gente não vê. Em algumas partes do oceano, quando se passa uma rede de plâncton (rede muito fina), capturamos mais partículas plásticas, fibras, do que organismos. O plástico some de nossa vista, mas é só

pôr num microscópio para vermos que ele está lá - diz Turra.

Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
 CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
 EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
 ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
 (18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

A primeira vítima de toda essa poluição é a fauna marinha, já que durante os milhares de anos em que estes animais evoluíram eles podiam considerar praticamente tudo que caía na água como alimento. De acordo com relatório da ONG internacional Greenpeace, ao menos 267 espécies, entre tartarugas, mamíferos, pássaros marinhos e peixes, consomem resíduos plásticos ou os levam a seus filhotes julgando tratar-se de comida. Já a ONU calcula que mais de um milhão de pássaros e 100 mil mamíferos e tartarugas marinhas morrem por ano por comerem ou ficarem presos em restos de plásticos. Só no remoto Atol de Midway, próximo ao Havaí, o lixo que vai dar nas suas praias provoca a morte de metade dos 500 mil filhotes de albatrozes que nascem anualmente no local. Já no Brasil, levantamento recente de Fernanda Imperatrice Colabuono, Satie Taniguchi, Rosalinda Carmela Montone, também do Instituto Oceanográfico da USP, encontrou plástico no sistema digestivo de 28% dos pássaros marinhos recolhidos já mortos ou feridos no litoral do Rio Grande do Sul.

- O consumo de plástico pelos animais faz com que grande parte acabe morrendo, tanto por ação mecânica, como engasgamento, quanto por uma sensação falsa de saciedade. Eles param de comer porque estão com o estômago cheio, mas é de lixo - conta o biólogo da USP. - Em toda praia que eu fui nos últimos quatro anos, e foram muitas, eu vi pellets. É um problema ambiental que ocorre de forma disseminada do Sul ao Nordeste do Brasil. Até em locais como Fernando de Noronha eles estão presentes - acrescenta.

Mas os problemas gerados pelo plástico nos oceanos não ficam por aí. Por repelirem a água, as resinas acabam atraindo diversos outros tipos de poluentes hidrofóbicos, principalmente compostos orgânicos venenosos como pesticidas (DDT) e bifenilos policlorados (PCBs), funcionando como verdadeiras esponjas de sujeira. Estas substâncias - além do próprio plástico, tratado com aditivos tóxicos como bisfenol A, que podem causar câncer e infertilidade - vão se acumulando ao longo da cadeia alimentar e chegam aos seres humanos. Um zooplâncton, por exemplo, pode consumir um pedaço microscópico de plástico cheio destes poluentes. Depois, este zooplâncton é comido por um organismo maior, que por sua vez alimenta um pequeno peixe, comido por outros de tamanhos crescentes até chegar no atum, um dos maiores predadores dos oceanos. Por fim, este atum, carregado de produtos tóxicos, é pescado e servido em um restaurante japonês qualquer.

- Assim, o ser humano também acaba sendo indiretamente afetado - comenta Turra.

E, quanto menor é este pedaço de plástico no mar, maior é sua capacidade de agregar outros poluentes, lembra Juliana, da UFPE.

- Quanto mais fragmentado o plástico, maior é sua relação superfície/volume, o que faz com que ele possa carregar uma maior quantidade destas substâncias. E uma infinidade de animais está consumindo estes restos - diz ela. Redução do consumo e reciclagem são caminho.

Obs: A matéria continua logo abaixo na página 03

Condições de trabalho afetam saúde e segurança dos metroviários de São Paulo



A Fundacentro desenvolveu um estudo sobre as condições de trabalho dos metroviários de São Paulo com o objetivo de identificar os fatores reais de adoecimento e de acidentes na atividade. O estudo foi solicitado pelo sindicato da categoria, que questiona a falta de correspondência entre a realidade das situações de risco no ambiente de trabalho com o que é registrado pelo Metrô nos documentos legais voltados para a prevenção de ocorrências e promoção da saúde, a exemplo do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
 CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
 EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
 ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
 (18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

De acordo com a médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno,

Safety NOW
 (18) 3217-2665
 99113-6736

ATENDEMOS EMPRESAS DE ASSESSORIA
 Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:
 dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB,
 particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

que participou da pesquisa, diversas situações e agravos relacionados ao trabalho dos metroviários foram identificados no levantamento, como assaltos, acidentes em treinamentos, agressões de usuários, distúrbios osteomusculares, abalos psicológicos. A médica da Fundacentro dá os detalhes sobre o estudo na edição desta semana do podcast Podprevenir e explica como a demanda do Sindicato contribui para ampliar o debate e o questionamento sobre a efetividade do atual sistema brasileiro de proteção da saúde dos trabalhadores e da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Megazine Norminha
 CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMÉSTICOS
 MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

Disponível na versão mobile, o Podprevenir, programete de rádio na web sobre segurança e saúde no trabalho, pode ser acessado pelo endereço:

www.podprevenir.com.br

Documentário - No canal de vídeos do site do Podprevenir, o destaque da semana é o documentário Trabalhadores Migrantes - Escravos do Etanol, dirigido por Sílvia Martinez del Rio. O audiovisual mostra o sistema de exploração sofrida pelos cortadores de cana, que começa quando eles iniciam uma longa e precária viagem a partir de várias regiões pobres do país até os cultivos de cana. No lugar do paraíso prometido, a dura realidade dos canaviais: superlotação em barracas compartilhadas, baixa remuneração e calor insuportável. **N**

Ambiente Sustentável

Sofia Jucon

Jornalista especializada em Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade
Jornalista responsável pela Revista Meio Ambiente Industrial

Gerenciamento de resíduos perigosos deixa de ser obstáculo para MPEs

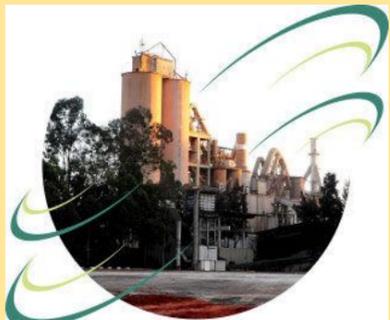
Quando a MPE (micro e pequena empresa) geradora de pequena quantidade de resíduos procura soluções para a destinação de materiais perigosos inservíveis que estão nas dependências da indústria, seja para se enquadrar às exigências do cliente, para atendimento legal ou mesmo por falta de espaço, espera receber tanta atenção quanto se tivesse toneladas de material. Porém, não é a realidade do mercado de gerenciamento dos resíduos Classes I e II, já que as processadoras operam somente com grandes volumes. Diante desse impasse, a FAEX Soluções Ambientais surge como uma empresa especializada na coleta fracionada, que oferece serviços de caracterização, transporte, armazenagem e destinação final por meio de destruição térmica, para atender a essa demanda específica que, somente no setor industrial do Estado de São Paulo, é formada por mais de 218 mil empresas.



As empresas que geram pouco resíduo tinham dificuldades em destinar seus materiais inservíveis de forma correta e segura

Considerando que cada uma dessas empresas produza ao menos um tambor de resíduos ao ano, seriam mais de 40 mil toneladas de poluentes gerados pelas MPEs do setor industrial no Estado de São Paulo, sem destinação correta. As leis ambientais exigem que as empresas, independentemente da quantidade gerada, descartem seus resíduos oriundos do processo produtivo, bem como lâmpadas, EPIs ou até mesmo materiais de manutenção das máquinas. Sem atendimento, as empresas acabam acumulando esse material ou improvisando depósitos que, com o tempo, se tornam mais do que um incômodo, um perigo de contaminação e acidente devido à situação de armazenamento inadequada. A FAEX disponibiliza às Micro, Pequenas e Médias a mesma tecnologia utilizada pelas grandes empresas na destinação de resíduos, com o diferencial de atender a pequenas quantidades, que são retiradas e armazenadas adequadamente em um Centro de Estocagem apropriado e licenciado pelo órgão ambiental, até compor um volume adequado para ser encaminhado à correta destinação.

Flávio Luís Bragante, químico especializado em gestão ambiental e diretor da FAEX Soluções Ambientais, trabalhando há mais de 16 anos com destinação de resíduos industriais, percebeu a dificuldade das empresas que geram pouco resíduo em destinar seus mate-



O pequeno gerador tem opções para a destinação adequada dos seus resíduos



Flávio Luís Bragante é diretor da Faex e enxerga o grande potencial do mercado das MPEs

riais inservíveis de forma correta e segura. "Percebi que existia falta de um serviço sob demanda para empresa de menor porte, e inclusive para grandes empresas que efetuem uma significativa redução dos seus resíduos, com processo de gestão ambiental eficiente, e que acaba sendo "penalizada" pela dificuldade em destinar o pequeno volume de resíduos gerado", afirma Bragante. E essa identificação de um mercado promissor foi muito bem recebida pelos órgãos ambientais, que já verificavam esse gargalo, e elogiaram a iniciativa, assim como as processadoras, também interessadas na parceria para alcançar esse público com soluções sob medida. Há mais de cinco anos ele idealizou a estrutura deste negócio inovador e decidiu investir no CEDRE - Centro de Estocagem e Destinação de Resíduos Perigosos, para atender a todas as condições para a prestação desse tipo de serviço aos pequenos geradores.

Instalado no município de São Roque, SP, o CEDRE da FAEX Soluções Ambientais foi construído conforme a Norma ABNT NBR 12.235, em 600 m² de área coberta, e possui autorização da CETESB para receber resíduos líquidos e sólidos, Classes I, II A e II B, de atividades produtivas como indústria química, mecânica, farmacêutica, alimentícia, gráfica, cosmética, entre outras. Cada atendimento é customizado, a equipe oferece consultas, agenda avaliações, orienta os clientes quanto ao transporte seguro, legislação específica e a emissão de Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI, que pode ser coletivo, o que representa vantagem operacional e minimiza custos.

A iniciativa da FAEX Soluções Ambientais é reconhecida pelos principais órgãos ambientais de São Paulo e, nessa trajetória, participou do concurso "Acelera Startups 2015", na etapa regional de Sorocaba, ficando entre as finalistas premiadas. Em 2016 está competindo pelo Prêmio Mérito Ambiental da FIESP, e participa da seleção para a 2ª edição do Guia de Inovação para Sustentabilidade em MPE, do Centro de Estudos de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas. O objetivo é intensificar e ampliar a atuação e, cada vez mais incentivar práticas sustentáveis ao promover ganhos de competitividade para empresas que, embora de pequeno porte, se colocam na vanguarda da gestão moderna por considerar o gerenciamento ambiental um investimento com retorno positivo em termos financeiros, de sustentabilidade e de imagem.

Baiba mais: www.faex.com.br ou entre em contato com jornalista Cristiane Del Gaudio imprensa@faex.com.br

Obs: Continuação "Porque reciclar o plástico" da Página 02)

"Todo mundo é plástico, mas eu amo plástico. Eu quero ser plástico", disse o artista americano Andy Warhol na década de 60. Embora ele se referisse à indústria do entretenimento de Hollywood, não está muito longe da realidade atual. Abolir estas resinas de nosso dia a dia seria muito difícil, para não dizer impossível. Boa parte da comida que consumimos vem acondicionada - e preservada - em embalagens plásticas, e praticamente para qualquer lado que olhemos ele está presente. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), as principais destinações da produção nacional no ano passado foram os setores alimentício (17,5%), de construção civil (15,6%), de embalagens (14,5%) e agrícola (10,6%). Isso, porém, também não quer dizer que não se devam buscar alternativas e soluções. Já existem plásticos biodegradáveis, mas, como eles ainda são bem mais caros do que os comuns, sua fabricação e uso é muito pequena.

Além disso, se por um lado a durabilidade e persistência das resinas plásticas são um problema para o meio ambiente, elas também podem ser parte da sua solução. Como não se degrada, um mesmo plástico pode ser reutilizado várias vezes. Para tanto, porém, é preciso incentivar sua reciclagem, com ações de educação ambiental e coleta seletiva. Segundo dados do Plastivida, instituto sócio-ambiental mantido pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o índice de reciclagem de plásticos no Brasil estava em 21,2% em 2007. É uma proporção equivalente a de países desenvolvidos como Holanda (20,8%) e Suíça (21,8%), acima da média da União Europeia no mesmo ano (18,3%) e bem superior à dos EUA, que está entre apenas 5% e 10%.

- O plástico sempre pode ser reciclado e este seria o caminho mais lógico. A capacidade de reaproveitamento é justamente um dos trunfos do produto. Não vamos nem podemos abolir os plásticos, mas devemos usá-los com mais sabedoria - defende Alexander Turra, da USP, para quem a primeira coisa a se fazer é implantar sistemas de gestão que, no caso dos pellets, garan-

tam uma perda zero para o meio ambiente, além de maior racionalidade do seu uso em embalagens. - Outro dia ganhei um presente que vinha envolto em cinco folhas de plástico. Para quê isso?

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRODOMÉSTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA

Um dos principais fatores que podem estimular a reutilização dos plásticos é o econômico. Para começar, a fabricação das resinas consome cerca de 8% da produção mundial de petróleo. Com a expectativa de uma crescente escassez, e consequente aumento do preço, do insumo, fazer mais plástico novo vai ficar cada vez mais caro. Além disso, de acordo com relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) deste ano, a indústria da reciclagem poderia gerar ganhos de mais de R\$ 8 bilhões anuais no país, com os plásticos respondendo pela maior parte deste potencial econômico, com mais de R\$ 5 bilhões.

- Assim, mesmo que a gente não incentive o reuso, o mercado vai acabar regulando isso. Uma hora a reciclagem vai se tornar mais atrativa economicamente e, quando esta hora chegar, vai começar a faltar plástico nos lixões - acredita o biólogo.

Mas há limitações para a reutilização das resinas. A legislação brasileira e em muitos países onde ela existe não permite o uso de plástico reciclado na fabricação de novas embalagens para produtos alimentícios. Desta forma, cada nova caixinha de leite ou pacote de biscoito vai sempre demandar uma boa dose de plástico "virgem".

Enquanto a reciclagem não avança, no entanto, a melhor defesa parece ser mesmo o ataque, com medidas de restrição do uso que levem a uma redução do consumo geral de plásticos. É o caso, por exemplo, de recente lei em vigor no estado do Rio de Janeiro, que determina que supermercados e estabelecimentos comerciais de médio e grande portes substituam os sacos plásticos por sacolas reaproveitáveis. Só no estado são usadas cerca de 200 milhões de sacolas plásticas por mês, ou quase 2,5 bilhões por ano. Para estimular a adesão do consumidor, a medida prevê ainda um desconto de R\$ 0,03 no valor da

compra para cada cinco itens adquiridos por quem opte não usar os sacos descartáveis, ou um quilo de arroz ou feijão para quem devolver 50 deles para reciclagem.

- Esta é uma excelente medida. As sacolas representam uma boa parte de todo lixo encontrado em terra e nos aterros sanitários e também um grande problema no mar e nas praias. Elas são especialmente danosas para os animais, principalmente tartarugas e mamíferos, que as confundem com alimentos como águas-vivas e as ingerem, ou ficam presos nelas - considera Juliana Assunção Ivar do Sul, da Universidade Federal de Pernambuco.

Legislações semelhantes já existem em vários outros países, que também vão além. No início deste ano, a cidade americana de Concord, no estado de Massachusetts, proibiu a venda de água engarrafada. As garrafinhas de água e outras bebidas são outra praga da poluição por plásticos. Só nos EUA, são usadas 2,5 milhões destas por hora.

- Antes mesmo da reciclagem, o que precisamos mesmo é reduzir o consumo. Estamos vendo um aumento desenfreado da produção de plásticos porque a sociedade já não consegue mais viver sem eles. A redução do uso levará a um menor descarte - acredita a pesquisadora.

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
(18) 3301-9320
esgalha.projetos@terra.com.br

E quanto a todo plástico que já está nos oceanos? Neste caso, não há muito o que fazer, lamentam os cientistas.

- Este plástico vai ficar para sempre e, em qualquer ambiente em que ele estiver, terá algum tipo de impacto - diz Juliana.

- Por isso, precisamos trabalhar sempre antes de o problema acontecer. Depois, não tem o que fazer, é só secar gelo, já que a quantidade de plástico que entra no mar é bem maior do que a que pode ser retirada. O que já está no mar não é recuperável, já era, Inês é morta - avalia Turra.

Fonte: www.oglobo.com.br

Uma ótima semana a todos e até a próxima!
Patrícia Milla Gouvêa

Nivaldo homenageia motorista em programa

NIVALDO, Presidente do SINTEST-PB e apresentador do Programa de todos os sábados www.afmlider.com.br fez apresentação especial no último sábado, com o convidado Adriano Estêvão Gonçalves que é técnico de segurança do trabalho, bombeiro civil e perito técnico em insalubridade e periculosidade.

O tema foi prevenção de acidentes de trabalho e doenças do trabalho para a classe dos motoristas já que na última segunda-feira, dia 25 de julho, foi dia do motorista.

O programa foi todo dedicado aos assuntos ligados às condições de trabalho e bem estar dos motoristas, com a participação, via telefone, de vários profissionais que também discutiram o tema.

No programa também teve a participação especial do Diretor de Norminha, Wilson Célio Maioli, que fez apresentação de vários eventos que estão sendo realizados em vários estados brasileiros.

Não perca o programa desse próximo sábado, dia 30 de julho e participe!

O programa vai ao ar todo sábado, das 9 às 10 horas:

www.afmlider.com.br **N**



Você pode ouvir ou assistir a apresentação direto do estúdio



44 ANOS DO SESMT



PASSADOS 43 anos da instituição do SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho construída uma história. A iniciativa da criação da obrigatoriedade dos serviços especializados de Segurança e Saúde no Trabalho, em 27/07/72, através da portaria 3.237, visava a reduzir os índices de acidentes do trabalho, que lamentavelmente colocaram o Brasil na condição de campeão mundial em ocorrências. Naquele momento, a cada 100 trabalhadores, 18 sofriam acidentes graves com afastamento do trabalho. No decorrer desses anos, nos deparamos com alguns estágios que já nos permitem avaliar o desempenho da área, baseados nas estatísticas que registram atualmente que 1,5% dos trabalhadores com registro em carteira sofrem acidentes de trabalho. Isso representa uma redução de 18% para 1,5%, o que, entretanto, não caracteriza uma situação aceitável, pois estamos entre os 15 piores países do mundo neste assunto. Lembramos que a prevenção de acidentes é responsabilidade de cada um. Porém, nas atividades preventivistas, bem como na qualidade produtivista, a figura do gestor na motivação e gestão dos trabalhos é decisiva para obtenção de resultados. Neste papel nós, Técnicos de Segurança, temos desempenhado nossas funções com competência, apesar das adversidades. O que nos faz lembrar que a Lei da CIPA foi instituída na criação da CLT em 1943, mas, no entanto, permaneceu adormecida nas gavetas dos profissionais de recursos humanos até a criação do SESMT em 1972.

A partir de 1972, esta representação dos trabalhadores tomou impulso tal que passou a fazer parte da nossa Constituição Federal de 1988, o que nos permite afirmar que, por trás de uma CIPA

atuante, sempre há um Técnico de Segurança competente, atuando como facilitador dos trabalhos gestão e organização desta comissão.

Portanto, colegas preventivistas, neste momento temos motivos para comemorar o dia 27 de julho como o Dia do SESMT, e devemos nos empenhar para que possamos comemorar este dia enquanto formos úteis na prevenção da segurança e saúde dos trabalhadores. No nosso entendimento, a área deve sofrer mudança na busca de melhoria contínua, mesmo porque o modelo atual não corresponde à realidade, e a dinâmica das relações de trabalho impõe mudanças constantes, o que não significa o desmonte de modelo que deu resultado e que cumpre com o seu papel.

(18)
3641-8015
BIRIGUI - SP
MultSeg EPI

Objetivando atingir melhores resultados, o momento nos permite avaliar o que fizemos e o que deixamos de fazer no nosso campo de competência para assegurar a preservação da integridade física dos trabalhadores. Um dos erros ou omissão foi o pouco empenho em fazer marketing "ou bater lata" sobre os resultados obtidos na redução dos acidentes, melhorias dos ambientes de trabalho e a aplicação de metodologia de medição de desempenho como ferramenta confiável e consensual. Esta omissão tem possibilitado espaço para os críticos e oportunistas de plantão, que muitas vezes sequer pisaram em uma frente de trabalho com riscos, mas que se sentem no direito de fazerem ingerências indevidas com interesses políticos e pessoais, desrespeitando o

direito universal do trabalhador que é de ter condições dignas de trabalho e a integridade física preservada. Salientamos que, ao falar sobre o SESMT, limitamo-nos a fazer considerações sobre a nossa profissão de Técnicos de Segurança, visto que não nos cabe avaliar as competências dos demais profissionais de categorias diferenciadas que compõem este serviço e que dispõem de organizações próprias reguladoras do exercício profissional, como CREA/CONFEA, COREN/COFEN e CRM. Neste momento, apesar das metas atingidas não satisfizerem nossas expectativas, temos motivos para comemorar, porque a cada acidente ou doença do trabalho evitado com as nossas ações não tem preço, especialmente para os nossos trabalhadores tão sofridos nas relações de trabalho.

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

Nossos parabéns a todos os profissionais de SESMT, que a pesar das adversidades, exercem esta função de defesa da vida e dignidade nas relações de trabalho.



Armando Henrique
Presidente – FENATEST

Parabéns a todos os profissionais do SESMT **N**

Conheça 5 motivos para fazer um curso técnico



Eles são oportunidade para aperfeiçoar conhecimentos de quem visa rápido acesso ao mercado de trabalho

Senac São José do Rio Preto (SP) está com 400 vagas abertas para cursos técnicos com início a partir de agosto. As opções disponíveis abrangem diversas áreas de atuação, como arquitetura e urbanismo, gastronomia, gestão e negócios, saúde e bem-estar, tecnologia da informação e meio ambiente, segurança e saúde no trabalho.

(18)
3652-9703
Penápolis (SP)
e Região
MC
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Por ter uma formação específica, essa modalidade oferece a possibilidade de o aluno ingressar rapidamente no mercado de trabalho. É comum que a motivação para quem busca cursos técnicos seja mudança de área, qualificação ou requalificação e especialização em determinado segmento para se destacar.

O gerente do Senac São José do Rio Preto, Luis Carlos de Souza, ressaltou cinco motivos para realizar um curso técnico. Confira:

1. Rápida formação

“Os cursos técnicos têm duração entre 800 e 1.800 horas, o que significa entre 1 e 2 anos, aproximadamente. É ideal para quem tem pressa de ingressar rapidamente no mercado de trabalho”.

2. São mais baratos

“Os valores variam de acordo com o curso escolhido. Porém, custam menos do que os cursos de graduação”.

3. Aulas prática

“O foco das aulas é a atividade prática, onde o aluno aplica os conhecimentos nas atividades profissionais que realizará, efetivamente, favorecendo a vivência e experiência profissional”.

4. Boa aceitação no mercado

“Há uma carência de profissionais de nível técnico no Brasil, o que aumenta as oportunidades para quem opta por essa modalidade”.

5. Bons Salários

“Os profissionais com curso técnico estão entre os mais beneficiados pelo momento da economia brasileira. Os técnicos de qualidade estão em falta no mercado de trabalho e são muito valorizados pelas empresas. Segundo estudo encomendado pela Confederação Nacional da Indústria, um diploma técnico aumenta a renda do trabalhador em até 24%”.

natura
bem estar bem

Para se inscrever em um curso técnico, o interessado deve ter no mínimo 16 anos e cursar ou já ter concluído o ensino médio. Para conhecer todas as opções de cursos oferecidos pelo Senac São José do Rio Preto, acesse o Portal www.sp.senac.br/riopreto ou à unidade, na Rua Jorge Tibiriçá, 3518. Mais informações pelo telefone (17) 2139-1699.

Safety NOW
(18) 3217-2665
99113-6736
ATENDEMOS EMPRESAS DE ASSESSORIA
Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:
dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB, particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

Por que ainda trabalhamos oito horas por dia? Especialistas respondem



Diminuir a jornada de trabalho aumentaria a produtividade dos funcionários Getty Images

COM o avanço da tecnologia, pensava-se que as máquinas nos fariam trabalhar menos. Décadas depois, apesar de pequenos avanços, pouca coisa mudou: a maioria segue uma rotina de oito horas ou mais de trabalho por dia.

No período em que foi estabelecido, no início do século 20, a proposta era equilibrar as 24 horas do dia em oito de atividade laboral, oito de lazer e oito de descanso, além de reduzir as extenuantes jornadas industriais, que passavam das 12 horas. Atualmente, consideran-

do o tempo gasto com deslocamento, essa conta fica difícil de fechar.

Diminuir a jornada de trabalho poderia ser um caminho para que a sociedade tivesse mais tempo livre. Contudo, no Brasil, não há mudança neste sentido desde 1988, quando a jornada máxima de 44 horas semanais foi estipulada pela Constituição.

“Nesse período, houve um aumento da produtividade que justifica a redução de jornada, pelo menos para as 40 horas semanais, conforme o patamar internacional”, diz o economista Cássio Calvete, professor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Do ponto de vista técnico e econômico, imaginar uma jornada menor ainda, de 30 horas semanais, por exemplo, não seria uma realidade distante se o mundo se organizasse dessa forma. “Esse modelo faz parte de uma construção so-

cial, um país não vai reduzir se os outros não funcionam assim”, explica.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2015 teve a menor jornada média de trabalho já registrada no Brasil, com 39,9 horas semanais. Para Giuseppina De Grazia, doutora em sociologia pela USP (Universidade de São Paulo) e professora aposentada da UFF (Universidade Federal Fluminense), considerando o conjunto da população de empregados, desempregados e trabalhadores parciais, esse índice não reflete uma redução real. “Enquanto uns trabalham de 50 a 60 horas, fazendo extra para não perder o emprego ou aumentar o salário, outros são obrigados a sobreviver de bicos temporários e precarizados”, diz.

Menos trabalho, mais produtividade

Um norte-americano produz o mesmo que quatro brasileiros, de acordo

com levantamento da organização Conference Board, que reúne 1.200 empresas públicas e privadas de 60 países. A baixa produtividade do brasileiro costuma ser um dos principais argumentos contra a diminuição da carga horária. Entretanto, para Calvete, essa relação não tem fundamento. “A redução aumenta a produtividade em até 3% por hora. o trabalhador usa o tempo mais intensamente e deixa de trabalhar aquela hora em que está mais cansado”, explica.

Giuseppina concorda que o rendimento é sempre menor em longas jornadas. “Duas pessoas em quatro horas produzem 20% a mais do que uma só em oito horas”, afirma, com base nas pesquisas que acompanha.

Já para Otto Nogami, professor do MBA Executivo do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), em São Paulo, sem

avanços maiores na produtividade fica difícil pensar em redução de jornada. “Como é pouco produtivo, o empregado acaba estendendo as horas de trabalho”, diz.

Trabalhar entre 25 e 30 horas por semana é melhor para o cérebro de quem tem 40 anos de idade ou mais, segundo a conclusão de um estudo realizado com dados de 6,5 mil australianos. “O pico da habilidade cognitiva ocorre entre 25 e 30 horas e cai se as horas são reduzidas ou aumentadas”, explica Colin McKenzie, um dos autores da pesquisa e professor da Universidade de Keio, no Japão.

Com base na ciência ou na produtividade, uma redução de jornada depende também de um cenário favorável. “Quando a economia vai mal é difícil avançar com essa discussão, não é o momento ideal”, fala Calvete. **N ESTILO UOL**

CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional

Agenda 2016

CLIQUE sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

Como Elaborar o AVCB

01 à 05/08/2016

Associado em dia R\$250,00 - demais R\$500,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Condução Segura DDC4

06/08/2016

Associado em dia R\$250,00 - demais R\$500,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Gestão de CIPA

18 e 19/08/2016

Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Formação de Instrutor de Segurança em Brigada de Incêndio

29 à 31/08/2016

Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Gestão no Programa de Ergonomia

15 à 19/08/2016

Associado em dia R\$550,00 - demais R\$1100,00

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS
CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES

SINTESP

Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP

CLIQUE AQUI E LEIA

EDIÇÃO Nº 283 JULHO/2016

Assinado Acordo Coletivo de Trabalho com Grupo Raízen e Usina Vale do Paraná



Safety NOW ATENDEMOS EMPRESAS DE ACESSORIA
Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como: dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB, particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

(18) 3217-2665
99113-6736

APÓS um grande entrave foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho do setor do Etanol 2016/2017 entre o SINDALCO – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêutica e da Fabricação do Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região - SP e as empresas do grupo Raízen – Unidades: Benálcool, Destivale, Mundial e Univalem e também com a usina Vale do Paraná S/A. Essas eram as únicas empresas que ainda não haviam negociado o acordo.

Depois muita discussão foi decidido para as empresas do grupo Raízen o seguinte: Reajuste de 8% (oito por cento) a partir de 1º de maio de 2016, aplicáveis de forma linear nos salários aos integrantes da categoria, até o limite de R\$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos reais), vigentes em 30 de abril de 2016. Para os salários superiores a esse limite, os salários serão acrescidos de uma parcela fixa no valor de R\$ 848,00 (oitocentos e quarenta e oito reais) a ser incorporada aos salários na data de sua vigência. O Piso Salarial da categoria passa a ser de R\$ 1.202,00 (um mil duzentos e dois reais) por mês ou R\$ 5,46 (cinco reais e quarenta e seis centavos) por hora, sendo um reajuste sobre o piso de 9,83% (nove vírgula oitenta e três por cento).

Para a empresa Vale do Paraná S/A ficou decidido, em acordo assinado por ambas às partes, que o piso salarial da categoria, passa a ser de R\$ 1.210,00

(um mil duzentos e dez reais) por mês e R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos) por hora, ou seja, um reajuste de 10%, a partir de 01 de maio de 2016. Nas demais faixas salariais o reajuste será de 9,83% aplicados sobre os salários pagos pelos empregadores, divididos em quatro parcelas da seguinte maneira: a partir de 01/05/2016, será de 2,38% (dois vírgula trinta e oito por cento), aplicável sobre os salários de agosto de 2015; a partir de 01/07/2016, será de 2,37% (dois e trinta e sete por cento), aplicável sobre os salários de maio de 2016; a partir de 01/09/2016, será de 2,37% (dois e trinta e sete por cento), aplicável sobre os salários de julho de 2016; a partir de 01/11/2016, será de 2,37% (dois e trinta e sete por cento), aplicável sobre os salários de setembro de 2016.

Nas demais cláusulas houve a manutenção conforme o texto do Acordo Coletivo de Trabalho anterior.

O Acordo Coletivo de Trabalho da Categoria é a garantia de que os direitos dos trabalhadores, conquistados as duras negociações, terão que ser respeitados. Com ele em mãos, o trabalhador se sente mais fortalecido para exigir o cumprimento do mesmo.

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

Safety NOW
(18) 3217-2665
99113-6736

ATENDEMOS EMPRESAS DE ACESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como: dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB, particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

Um guia solidário contra acidentes com motoboys



Por Emily Sobral

A Fundacentro produziu um Guia de Orientação aos Usuários dos Serviços de Motofrete, com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais, que, mesmo sendo de 2006, quando não havia ainda a Portaria Federal que dá direito ao adicional de periculosidade para trabalhadores motociclistas e motoboys, vale divulgar neste post. Decerto, o guia divide a responsabilidade pelos acidentes dos motoboys com os usuários. Injustiça? Nem tanto. Inclusive, a publicação traz um depoimento bastante interessante do cineasta Caíto Ortiz, que, em 2003, lançou seu primeiro longa, o documentário “Motoboys_ vida loca”, e que foi o vencedor do 27º Festival Internacional de Cinema de São Paulo na categoria Melhor Documentário Prêmio do Público. Diz Caíto: “Todos odeiam os motoboys, exceto quando precisam de um. Quando ele está levando às pressas um documento seu pela cidade, então ele se torna seu salvador, um herói, e você adora o sujeito.” Claro que o senso comum acha que os profissionais das duas rodas são uns irresponsáveis, que não dão a mínima para a sua segurança e a dos outros no trânsito. Mas não há como negar que são os próprios usuários que exigem “pressa”, como se uma motocicleta fosse um avião.

natura bem estar bem

Em tempos de crise a situação ainda é pior, pois o prestador de serviço precisa atender o cliente da melhor forma

possível, com rapidez, para não ficar sem ele. É nesse contexto que entra o motoboy e toda a pressão que recai sobre ele, que termina sendo a razão para tantos acidentes envolvendo esses profissionais.

EQUIPE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CLIQUE AQUI

Agora, destaco algumas dicas do Guia: se o cliente puder fazer o pedido do serviço ao motoboy com antecedência, melhor. Assim, dá tempo para ele planejar a entrega, sem tanta correria. Ao solicitar o serviço, o usuário pode ajudar, prestando informações importantes, como bairro e número onde deve ser a entrega da encomenda. Passar todas as informações sobre remetente e destinatário facilita a vida do motoboy, para que ele não fique perdido na rua ou no prédio da empresa, que acarretam atrasos. É sempre bom passar o valor do troco que será necessário antes do motociclista chegar. Também cabe ao cliente, para ajudar na rapidez, verificar o horário aproximado de chegada do motoboy, para aguardar no local ou indicar um responsável, passando-lhe o que for preciso para receber ou entregar o serviço. Vale ainda, nos serviços em empresas, comunicar à portaria que se está aguardando uma entrega ou coleta, informando o nome da empresa de motofrete ou nome do motoboy. São atitudes solidárias entre relações comerciais, que facilitam a vida desses profissionais. Reduzir acidentes é o objetivo de todos. Por que, não?

Uma grande campanha humanitária acontece em São José do Rio Preto nesse sábado

A Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite (ABPH), em parceria com os 10 Rotary Club de São José do Rio Preto e a Famerp, realiza um mutirão de testes rápidos de Hepatite C, direcionado para homens e mulheres com mais de 40 anos.

Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
(18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

O evento acontece no dia 30 de julho de 2016, das 9 às 13 horas, na Praça Rui Barbosa (em frente ao Praça Shopping), e busca quebrar o grande silêncio que existe sobre a doença, diagnosticando portadores do vírus, que desconhecem a situação que se encontram. A doença é assintomática até as suas fases mais avançadas e, geralmente, quando o portador percebe os primeiros sintomas, já é tarde demais e a única possibilidade de cura seria um Trans

plante de fígado.

3 milhões de portadores = 50 MARACANÃS

Quem lidera o projeto global é justamente o Brasil, onde cerca de três milhões de pessoas são portadoras da Hepatite C. Esse número poderia encher 50 estádios como o Maracanã, no Rio de Janeiro.

No mundo, há meio bilhão de pessoas que carregam os vírus das Hepatites B e C e, absurdamente, apenas 5% dos casos estão diagnosticados. A Hepatite C mata duas vezes mais do que a AIDS. Somente nos EUA, em 2015, a Hepatite C matou mais do que todas as doenças infecciosas juntas. Mas, se descoberta e tratada a tempo, ela tem cura.

A SEMANA HEPATITE ZERO

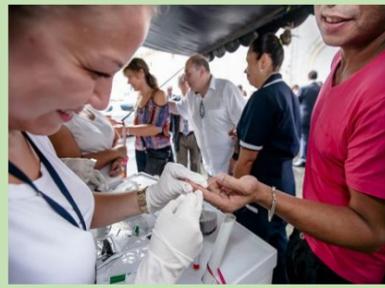
No Brasil a semana da Hepatite Zero vai de 23 a 31 de julho, e tem testagem rápida nos 26 estados da nação, e também no Distrito Federal. Mais informa-

ções podem ser obtidas no link:

<http://www.hepatitezero.com.br/>

Pessoas com mais de 40 anos precisavam se testar, pelo menos uma vez na vida. Os testes são gratuitos.

“A campanha deste ano defende a ideia de que o exame de sangue simples, conhecido como hemograma completo, deveria incluir, automaticamente, o teste rápido das Hepatites B e C. Somente esta iniciativa diagnosticaria centenas de milhares de pessoas e salvaria a vida de todas elas.”, destaca Humberto Silva, presidente da Associação Brasileira de Portadores de Hepatites (ABPH).



Sobre a ABPH

A iniciativa do “Hepatitis Zero Project” partiu de um sonho de um sobrevivente do vírus, o brasileiro Humberto Silva, que venceu a doença após carregá-la por 38 anos, sem nunca desconfiar. Ele fez um voto de mudar a situação no mundo e hoje, junto ao Rotary Internacional, mobiliza ações para erradicar a doença.

Criada em 2012, a Associação Brasileira de Portadores de Hepatites (ABPH) tem como objetivo trazer à luz os quase 3 milhões de brasileiros infectados com os vírus da hepatite C ou, e que ainda vivem sem saber que estão doentes. A Organização também fomenta a missão de advogar a causa, divulgá-la e criar maneiras para os que já estejam diagnosticados possam ter tratamento de qualidade em busca da cura da doença. A ABPH tem atendimento nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Recife e, em breve, também em Belo Horizonte.

Alunos do Senac Araçatuba realizam projeto de design em prol da Acrepom

O projeto Reciclando Histórias restaurou objetos descartados pela comunidade. As peças foram vendidas durante um jantar para angariar recursos financeiros para a associação

A união de vontade de aprender com a solidariedade da turma do curso Técnico em Design de Interiores, do Senac Araçatuba, deu origem ao projeto Restaurando Histórias. A ideia surgiu depois de uma visita da turma, monitorada por docente do Senac, à Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Recicláveis de Araçatuba (Acrepom), onde os alunos encontraram muitos objetos deteriorados pelo tempo, que haviam sido descartados pela comunidade, e enxergaram a possibilidade de restauração, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas.

Com orientação de docentes, móveis e objetos de decoração ganharam uma cara nova com a restauração feita pelos alunos e depois foram vendidos durante um jantar, no dia 2 de julho, que comemorou os 20 anos da Acrepom. Toda a renda foi arrecada em prol da associação. A docente Meire Ane de Souza Silveira Correa conta que a ação proporcionou aos estudantes do curso Técnico em Design de Interiores um ganho significativo na aprendizagem e autoestima de toda equipe envolvida.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. CLARO (18) 99128-9321
caioepseg@terra.com.br

"Durante a ação, ressaltamos a importância do levantamento das necessidades dos clientes, tendo em vista as expectativas e diagnóstico do local com suas especificidades. Também foi proposta a reflexão do quão é relevante o profissional da área estar voltado à sustentabilidade, preservando a natureza ao oportunizar uma nova vida às peças por meio da restauração de objetos desgastados com do tempo, e respeitando seu valor histórico e sentimental. É importante lembrar que a restauração de objetos é uma tendência consolidada e tem contribuído e muito para o crescimento deste mercado", ressalta a docente.

O curso Técnico em Design de Interiores prepara o aluno para elaborar e

executar projetos para espaços residenciais, comerciais e promocionais, considerando as necessidades e especificidades do cliente na criação de ambientes funcionais, agradáveis e voltados para o bem-estar e a qualidade de vida. Além da área de design, o Senac Araçatuba está ofertando o curso Agente de Projetos Sociais, na área de desenvolvimento social.

Os interessados podem se inscrever pelo Portal Senac

www.sp.senac.br/aracatuba ou diretamente na unidade, na Avenida João Arruda Brasil, 500. Mais informações pelo telefone (18) 3117-1000.

Confira os antes e depois de alguns objetos restaurados:



N



CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS

Fone/Fax:

(19) 3534-3947

(19) 3524-6479

Rua 09, nº. 42, Centro, Rio Claro/SP

FAÇA SUA INSCRIÇÃO AGORA MESMO!
CURSO DE INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA

ITUIUTABA (MG)

01 A 06 de Agosto/2016

08 ÀS 17h00

INSCRIÇÕES:

phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br

Ou pelos telefones acima

RIBEIRÃO PRETO (SP)

15 A 20 DE AGOSTO/2016

08 ÀS 17h00

INSCRIÇÕES:

contato@fjhconsultoria.com.br

filipe@fjhconsultoria.com.br

Ou nos telefones acima.

Rio Claro (SP) em Agosto:

Cursos de Instrutores:

Reciclagem NR-33/35 (04, 05 e 06);

Guindauto (06 e 07);

Instrutor NR-33/35 (08 a 13);

NR-20 (15 a 19); Empilhadeira

(20 e 21); NR-35 (22 a 26);

Ponte Rolante (27 e 28)

Faça sua inscrição agora mesmo

Senac Ribeirão Preto realiza série de eventos gratuitos sobre profissões

Primeira mesa-redonda acontece em 6 de agosto e já está com inscrições abertas

COM o objetivo de romper paradigmas ligados ao exercício das profissões e discutir o cenário atual do Brasil, incluindo os riscos e a segurança de cada carreira, o Senac Ribeirão Preto (SP) realiza, de 6 de agosto a 1º de outubro, o 3º Conectar: Carreira, Mudança e Atitude.

Serão encontros mensais, com bate-papos abertos e relevantes sobre temas atuais envolvendo as áreas de moda, comunicação, mídias digitais, marketing e design. As discussões serão mediadas por coordenadores da unidade e os debates serão com professores e profissionais convidados.

A primeira mesa-redonda acontece em 6 de agosto, a partir das 10 horas, e vai discutir o tema Mercado Brasil – dentro ou fora. Um panorama corporativo do país e relatos de experiências profissionais de pessoas que vivem no exterior serão mediados pelos docentes do Senac e debatidos por Monica Prado, João Flávio de Almeida, Alberto de Oliveira e Glauco Toledo *.

Já em setembro, Inovação, Transformação e Ruptura serão os tópicos do evento. Os participantes quebrarão padrões sobre antigos moldes profissio-

nais, que ainda são utilizados para resolver questões contemporâneas, com o objetivo de transformar a jornada corporativa e ampliar a empregabilidade nos setores.



O último encontro discutirá carreiras, que podem ser construídas com foco em apenas uma área ou desenvolvidas a partir de uma sequência de ações e atividades aparentemente incômodas, mas que moldam um profissional flexível e pluridirecionado. Esse debate sobre Carreira - segurança e risco acontece em 1º de outubro.

Todas as mesas-redondas são gratuitas e já estão com as inscrições abertas pelo Portal Senac:

www.sp.senac.br/ribeiraopreto

Mais informações pelo telefone (16) 2111-1200.

*Monica Prado: técnica em edificações, graduada em arquitetura e urbanismo, mestre em arquitetura, urbanismo e tecnologia, e docente no ensino su-



perior desde 2011.

João Flávio de Almeida: graduado em comunicação social, mestre e doutorando em ciência, tecnologia e sociedade, docente no ensino superior e especialista em informação, web e comunicação digital.

Alberto de Oliveira: graduado em comunicação e artes, mestre em imagem e som, com experiência nas áreas de design de interfaces, produção audiovisual, tecnologia da informação e comunicação.



Glauco Toledo: graduado e mestre em imagem e som, doutorando em comunicação e docente no ensino superior nas áreas de transmídia, mídias interativas, comunicação, imagem e som. N

Rio 2016 é multado em R\$ 315 mil por empregado sem CLT na Vila Olímpica



Segundo auditor do Ministério Público, carga horária chegaria a 23h. Atuação do MP sem análise de documentos descumpra acordo, diz Comitê.

Ministério do Trabalho e Emprego informou nesta quarta-feira (27) que vai multar o Comitê Rio 2016 devido às condições do expediente de funcionários em obras da Vila Olímpica. Segundo os fiscais, os empregados estariam trabalhando sem carteira assinada ou mesmo sem contratos temporários e, em alguns casos, com carga horária exaustiva.

A fiscalização começou pela manhã nas obras dos apartamentos que passam por reformas, através da Superintendência Regional do Trabalho. Segundo o auditor fiscal Hércules Terra, o valor da multa é de aproximadamente R\$ 500 por empregado, o que somaria um valor próximo a R\$ 315 mil.

Ao G1, o Comitê informou que "a atuação do Ministério Público sem a análise dos documentos descumpra um acordo firmado com a Rio 2016" e que a documentação será apresentada ainda nesta tarde.

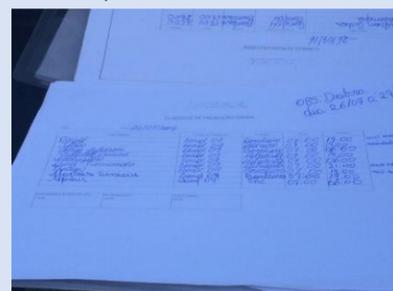
"Estimamos em torno de 630 empregados trabalhando sem carteira assinada, muitos com regime de trabalho xauativo, de até 23 horas", disse ele. "A carteira de trabalho é uma garantia de trabalho para esse trabalhador. Se esse trabalhador sofrer qualquer tipo de acidente, sofrer um óbito, a família não terá essa garantia", conclui Terra.

As folhas de ponto, ainda de acordo com o MTE, marcavam a hora de entrada às 7h e a hora de saída às 6h. O documento ainda trazia o texto "não dobrei" (veja imagem abaixo). Apesar da atuação, os trabalhos não serão paralisados porque não há "grave e iminente risco" na situação de trabalho.

O auditor-fiscal Hércules Terra afirmou ainda que o comitê organizador também será autuado por embarço fiscal, por sonegar documentos que comprovem a contratação dos funcionários.

"A fiscalização do trabalho foi ao escritório do comitê na busca dos documentos só que o comitê está sonegando essas informações, não estão entre-

gando esses documentos para a fiscalização. A gente já tentou de todas as formas ter acesso a lista dos credenciados por essas empresas e o comitê simplesmente não nos apresenta. Agora a empresa será autuada também por embarço fiscal e esse assunto será direcionado para o Ministério Público do Trabalho", afirmou.



Folha de ponto de trabalhador mostra carga horária abusiva, diz Ministério Público (Foto: Matheus Rodrigues/G1)



Audidores do Ministério Público do Trabalho e Emprego realizam vistoria na Vila Olímpica (Foto: Ministério do Trabalho/Divulgação)



Ministério Público informou que multa pode chegar a R\$ 300 mil (Foto: Matheus Rodrigues/G1) N

Compartilhamos com G1

Rinaldo Marinho deixa diretoria do DSST

ministro-chefe da Casa Civil, Eli-seu Lemos Padilha, assinou na última segunda-feira (25), por meio de decreto, a exoneração de Rinaldo Marinho Costa Lima, então diretor do DSST (Departamento de Saúde e Segurança no Trabalho) de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. A decisão foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União do dia 26 de julho de 2016.

Formado na Universidade Federal de Minas Gerais em Engenharia Civil e com especialização em Segurança do Trabalho, Rinaldo Marinho começou sua trajetória no Ministério do Trabalho e Emprego em 1998 como auditor fiscal do Trabalho na SRTE/MG, onde atuou até o ano de 2003. Mais tarde foi convidado para compor o DSST, primeiro como di-

retor-geral de fiscalização, depois como diretor interino e ocupava desde 2011. Na ocasião, o diretor do Departamento de Fiscalização do Trabalho da SIT, Luiz Henrique Ramos Lopes, também foi exonerado.



Até o momento, os nomes dos profissionais que assumirão os cargos não foram divulgados.

Compartilhamos com redação Redação Proteção N

VIDA SAUDÁVEL NO LABOR



Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

O CORPO FALA E PODE COMPROMETER VOCÊ!

“Estou em uma entrevista de emprego. A sala parece fria, a cadeira não é confortável. Respiro fundo. Sei o que vou dizer. Digo o que preciso dizer. Mas percebo que meu corpo caminha na direção contrária. Estou com o rosto roborizado, mãos inquietas, trêmulas e o suor escorre da testa até as minhas bochechas. Será que colocarei tudo a perder?”

O relato acima é comum. Já ouvi de várias pessoas, clientes e amigos, que o momento de uma entrevista parece uma eternidade. Principalmente quando o corpo fala dessas maneiras citadas. A pessoa até tenta se controlar, mas as palavras não acompanham os gestos ou a respiração. Que sufoco! E agora? A coluna pretende enumerar algumas dicas para ajudar. E ensaiar, simular o momento pode ser útil! Acompanhe:

O poder do contato visual: Muitas pessoas evitam o olho no olho para não se perder. Mas o curioso é que não manter contato visual aumenta a insegurança, sabia? Esforce-se para olhar nos olhos do entrevistador. Acompanhe seus gestos, seu modo de olhar e perceba que terá maior atenção e passará ao outro segurança na sua fala ao passo que aumentará a autoconfiança.

O ato de gesticular: Há pessoas que gesticulam com frequência e até são meio espalhafatosas. Como funciona is-

so pra você? Gestos são importantes desde que não sejam exagerados e no momento da entrevista evite estalar os dedos para ter a falsa sensação de alívio. Essa ação demonstra o quanto está nervoso. Busque gestos certos, firmes e em consonância com a sua verbalização.

Postura ereta: Já é naturalmente difícil manter uma boa postura no dia-dia, até pelos vícios posturais que vamos acumulando com o tempo. Mas um corpo ereto passa segurança ao passo que um corpo curvado diminui a sua pesoa.

Desde já ficarei torcendo para que ao passar por um momento de teste, seu corpo fale a favor de você!

Um abraço e até a próxima!

Carla Santos Lima

Psicóloga, TST, Analista de TD & E no meio corporativo, Consultora organizacional, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do trabalho. (11) 957870878

Atendimentos online:

carla.psicologia@hotmail.com

Contato para eventos:

contato@carlapalestras.com.br

Acesse e me conheça mais:

<http://www.carlapalestras.com.br>

Dor nas costas é a principal causa de afastamento do trabalho

As dores lombares são a maior causa de absenteísmo (falta no trabalho) dos brasileiros. Segundo dados da Previdência Social, somente no primeiro trimestre deste ano foram mais de 24 mil afastamentos, em média, 269 trabalhadores afastados por dia por causa de problemas na coluna. Um afastamento a cada 5 minutos.



Na maioria dos casos a dor nas costas é tratada de forma satisfatória com medidas pouco invasivas com o uso de analgésicos e fisioterapia. Porém, alguns pacientes não tem a mesma sorte e evoluem com o que chamamos de dor lombar crônica, definida assim quando a dor nas costas ocorre por pelo menos 3 meses no ano", afirma o Dr. André Manso, um dos principais especialistas no Brasil no tratamento de dores crônicas.

Atualmente 10% das pessoas sofrem com dores lombares crônica. Uma em cada dez pessoas. Um estudo holandês, recentemente publicado em uma das mais importantes revistas de reumatologia do mundo, fez uma revisão a respeito da prevenção das dores lombares no ambiente de trabalho e concluiu que os homens têm maior propensão a desenvolver lombalgias durante o trabalho, provavelmente por terem mais atuação em atividades com sobrecarga muscular. Trabalhos que consistem na elevação de pesos frequentes causam maior número de lesões na coluna. Podemos citar trabalhadores da construção civil até funcionários de serviços de saúde (ex. transferência de pacientes entre leitos).

"Atividades que demandam muito tempo sentado ainda não foram definidas como maiores causadores de dores lombares, embora possam piorar qua-



dos pré-existentz", afirma o médico.

Como prevenir? Uma vez que o carregamento de peso é uma das causas do aumento da incidência de dores lombares, faz sentido limitar não só a quantidade de peso mas também a frequência com a qual o trabalhador é exposto a essas sobrecargas.

"Agências americanas limitam o carregamento de peso a no máximo 23Kg. É muito importante também que não se caminhe longas distâncias com a carga de peso sustentada", acrescenta o Dr. André.

Programas que visam melhorar a ergonomia dentro do ambiente de trabalho também são fundamentais. Empresas ou corporações que adotam medidas como ajuste de cadeiras, mesas e suportes de computadores, bem como programas de alongamento periódicos, apresentam menores incidências de dores lombares em seus funcionários.

"Atitudes individuais como atividades físicas frequentes e fortalecimento muscular são as principais formas de prevenção das dores lombares crônicas e não devem ser negligenciadas", explica.

Como deve ser feito o tratamento dos pacientes com dores lombares? O passo mais importante, sem dúvida alguma, é um diagnóstico preciso. A coluna lombar é formada por inúmeras

estruturas que podem ser causas de dores e os exames de imagem (ex. ressonância nuclear magnética) podem ajudar a localizar a origem do problema. O Dr. André ressalta que uma ferramenta extremamente útil de tratamento são os "bloqueios diagnósticos".

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

"Os bloqueios diagnósticos são infiltrações realizadas de forma precisa, com ajuda de algum método de imagem (ex. raio-x, tomografia ou ultrassom). Por exemplo, se suspeitarmos que um músculo específico é a causa da dor do paciente, podemos infiltrar exatamente aquele ponto muscular, caso o paciente melhore, temos a certeza que aquele ponto era de fato a fonte da dor", explica. Esses bloqueios podem ser feitos com várias estruturas como disco intervertebral, facetas lombares (articulações entre as vértebras), hérnias de disco, etc.

"É a única forma de termos certeza de onde vem a dor do paciente. Sabendo exatamente a fonte da dor, podemos traçar um plano de tratamento mais específico", conclui.

Fonte: Jornal do Brasil

MC (18) 3652-9703
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
Penápolis (SP) e Região

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
ROSINALDO RAMOS
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília(14) 3414-1937
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

natura bem estar bem

SINTESP celebra 44 anos de SESMT

Para o SINTESP, o aniversário do SESMT é também oportunidade de homenagear dos profissionais destacados no setor

A diretoria do SINTESP realizou várias atividades em comemoração ao Dia do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho, dia 27 de julho, que também é Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. O evento aconteceu na sede do SINTRACON-SP, parceiro na iniciativa, com programação de palestras, música e sorteios de brindes para o público formado por centenas de técnicos, engenheiros, enfermeiros, além de representantes de empresas e de várias entidades ligadas à Segurança e Saúde do Trabalho.

A comemoração foi prestigiada por várias autoridades que compuseram a mesa: Antônio de Freitas Pereira, secretário geral do SINTRACON, representando o presidente e deputado Estadual Antônio de Souza Ramalho; Cleonice Caetano, da UGT; João Scaboli, da Força Sindical; Milton Peres, da ABPA (Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes); Armando Henrique, presidente da FENATEST; Eufrozino Pereira, secretário adjunto da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho; João Batista Silvério, da Revista Proteção; e de Adriana Ramalho, presidente do PSDB Mulheres e pré-candidata a vereadora

por São Paulo, todos recebidos pelo presidente do SINTESP, Marcos A. Ribeiro, o Marquinhos.

"É uma satisfação poder comemorar mais um aniversário do SESMT, uma conquista que se confunde com a minha trajetória diante da causa preventcionista e, mais uma vez, estamos juntos para lembrar que é preciso lutar pelo respeito ao direito ao ambiente de trabalho sem insalubridade. Hoje e sempre é preciso renovar nosso empenho pela categoria unida e em prol da segurança e saúde do trabalhador", declarou Marquinhos. Como atração musical, na abertura da solenidade, houve a apresentação do violonista Robson Miguel, que tocou o Hino Nacional Brasileiro e cantou a letra em Tupi Guarani. O músico apresentou ainda a sua versão de Aquarela do Brasil e a imitação dos sons de outros instrumentos no violão.

O aniversário do SESMT é também oportunidade de homenagear dos profissionais destacados no setor. Este ano, receberam uma placa pelo reconhecimento da contribuição o professor emérito e pioneiro na elaboração de cursos preparatórios para TST, Leonídio Ribeiro Filho; a enfermeira do Tra-



Selma e Fernando - mestres de cerimônias

balho, Maria Rita T. Canhisares; o Engenheiro do Trabalho e representante do SINDUSCON-SP, Haruo Ishikawa; o Técnico de Segurança do Trabalho, José Antônio Moisés; e o Dr. Antonio Javier Salam Marcos, presidente da Associação Paulista dos Médicos do Trabalho, que não pode comparecer, mas agradeceu antecipadamente pela homenagem.

Como principal atração, o palestrante Eduardo Marostica transmitiu mensagem motivacional sobre carreira e desempenho profissional, orientando conceitos e comentando posturas para profissionais que querem ser bem-sucedidos, bem como a importância do trabalho em equipe. O programa contou também com a dinâmica apresentada pelo Técnico de Segurança do Trabalho e diretor do SINTESP, José Antônio da Silva e encerrou o evento comemorativo com o sorteio de brindes para o pú-

blico. A festa terminou com o tradicional "Parabéns a você", quando foi servido o bolo em comemoração à data.



Homemagem ao Técnico de Segurança do Trabalho José A. Moisés



Homemagem Haruo Ishikawa - Sinduscon-SP



Homemagem Prof. Leonídio - Engenheiro do Trabalho



José Antonio Moises - homenageado como Técnico de Segurança do Trabalho



Maria Rita T. Canhisares - homenageada como Enfermeira do Trabalho



Tradicional bolo comemorativo pelos 44 anos do SESMT.

Nota de falecimento



Deogledes Monticuco foi responsável por consolidar o sistema tripartite na indústria da construção no Brasil

Por ACS/A. R.

FALECEU no dia 19 de julho, o engenheiro de Segurança do Trabalho e servidor aposentado da Fundacentro, **Deogledes Monticuco**.

Monticuco foi responsável por consolidar o sistema tripartite na indústria da construção no Brasil.

De acordo com informações enviadas para a Assessoria de Comunicação da Fundacentro pelo engenheiro Jófilo Moreira Lima, também servidor aposentado da Fundacentro e parceiro de Deogledes, o engenheiro Monticuco trabalhou na Fundacentro no Distrito Federal em 1987 quando então se conheceram.

Naquela ocasião, Deogledes era Coordenador da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Engenharia de Segurança na Construção Civil, realizado no período de 17 a 19 de novembro no Auditório Elis - Anhembi - São Paulo. Este evento teve como objetivo promover o intercâmbio de experiências e informações técnicas entre empregadores, empregados e governo, bem como a elaboração de uma Carta a Nação com as conclusões e recomendações de medidas que levassem a uma maior eficácia na proteção da vida e da saúde dos trabalhadores da construção civil.

A partir desse evento, a Fundacentro intensificou suas ações na área com a realização de seminários regionais, cursos para líderes sindicais, comitês regionais, participação efetiva na Comissão Paritária Estadual Intersindical (SP), entre outras ações atuando sempre de forma tripartite.

Nomeado Secretário de Segurança e Saúde no Trabalho em 1994, Jófilo convidou o engenheiro Deogledes para coordenar os trabalhos de reformulação da NR-18. Esse trabalho teve início em 10/06/94 por meio de um Grupo Técnico de Trabalho constituído por técnicos da Fundacentro, SSST e DRTs, atualmente SRTs.

Foi produzido um texto básico, publicado no DOU de 18/11/94, para que todo e qualquer interessado encaminhasse sugestões.

O novo texto foi posto em discussão em reunião tripartite e paritária, realizada em Brasília/DF no período de 15 a 19/05/95. O texto aprovado na referida reunião, fruto de consenso entre as partes foi publicado pela SST em julho de 1995 (Portaria nº 4 de julho de 1995).

Além dessas contribuições, Deogledes Monticuco é autor de várias pesquisas e publicações da Fundacentro, tais como "Dados estatísticos na construção civil, Instalações elétricas em canteiros de obras, Manual sobre Condições de Trabalho na Construção Civil, Acessos Temporários de Madeira", entre outros e que podem ser consultadas fisicamente na Biblioteca da Fundacentro em SP, ou online, acessando a biblioteca virtual. **N**

Crise de cérebros ameaça futuro da ciência brasileira



NÃO é só o dinheiro que está acabando para a ciência brasileira. Uma crise de cérebros também vem sendo cozinhada em fogo baixo há vários anos, e a tampa da panela está prestes a explodir em várias instituições, que veem seus quadros mais experientes serem esvaziados ano a após ano por aposentadorias, sem perspectiva de renovação.



É o caso do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), responsável pela produção de 95% dos radiofármacos usados para diagnóstico e tratamento de doenças no país. Com um rombo de R\$ 50 milhões em seu orçamento, o instituto só tem recursos suficientes para funcionar até o final de agosto. Se até lá não entrarem novos recursos do governo federal, a produção de radiofármacos será paralisada, literalmente.

Não bastasse isso, o Ipen vem perdendo cerca de 50 servidores/ano por aposentadoria, dentro de um quadro de aproximadamente 800 funcionários. Nos últimos três anos foram 150 aposentadorias, segundo o superintendente Carlos Bressiani; e só neste primeiro semestre de 2016 ele já assinou mais 26. "Nossa situação é muito crítica, tanto de recursos financeiros quanto humanos", disse-me Bressiani, durante a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Porto Seguro.

Para piorar as coisas, os técnicos do instituto entraram em greve esta semana, por causa de um erro num projeto de lei que definia seus reajustes salariais.

Cursos a Distância
COLÉGIO SOER
CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
(18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

Não faz muito tempo, o diretor do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Bruno Castilho contou a mesma história. Só neste ano ele já assinou 6 aposentadorias; o que representa quase 10% do quadro de funcionários da instituição, que é uma pedra fundamental da astronomia brasileira, tanto no campo da pesquisa básica quanto do desenvolvimento tecnológico de instrumentação astronômica.

"Estamos perdendo nosso pessoal mais antigo, mais experiente", destaca Castilho. "Se não forem criados mecanismos de reposição perderemos a capacidade de atuar em vários projetos e corre-se o risco de perder a memória técnica da instituição."

O último concurso aberto para contratação de pessoal no LNA foi em 2012. No Ipen, pior ainda: foi em 2009! "Depois que passar a crise financeira, teremos uma crise de cérebros", alerta Castilho.

Esses são apenas dois exemplos mais recentes, para os quais eu tenho os números em mãos. Certamente há muitos outros por aí, pelas reclamações que venho ouvindo ao longo dos últimos anos. **N** UOL Notícias

Embolia pulmonar acomete cerca de 150 mil pessoas por ano no Brasil

A embolia pulmonar ocorre quando um coágulo localizado em uma das veias das pernas ou da pelve se solta, viaja pelo organismo e se instala em uma das artérias do pulmão, obstruindo o fluxo sanguíneo. No Brasil, estima-se que o problema acomete cerca de 150 mil pessoas por ano.

Segundo o coordenador da Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular e coordenador das Unidades de Terapia Intensiva do Hospital e Maternidade Sino Brasileiro - Rede D'Or, Dr. Elcio Pires Junior, esta é uma complicação que afeta tanto os pulmões quanto o coração, já que com as obstruções das artérias pulmonares, o coração tem de trabalhar para manter a circulação do sangue que vai para os pulmões.

Estima-se que seja necessário o comprometimento de pelo menos 50% do vaso pulmonar para que ocorra elevação significativa da pressão arterial pulmonar e, conseqüentemente, a síndrome do cor pulmonale. Pacientes que

já apresentavam comprometimento cardiorrespiratório prévio ao episódio de tromboembolismo pulmonar podem ter piora das condições cardiorrespiratórias com êmbolos de menor extensão.

O tratamento deve ser realizado o quanto antes com anticoagulantes, na tentativa de evitar que mais trombos se formem. Nos casos mais graves, onde há um comprometimento cardíaco e a chance de morte se eleva muito, são utilizadas medicações trombolíticas, para tentar dissolver os coágulos, ou procedimentos cirúrgicos para desobstruir as artérias acometidas, porém a mortalidade, nestes casos, é elevada, de 50 a 100%. "Para evitar que novos casos ocorram, o paciente deve adotar hábitos saudáveis e mudanças de comportamento que incluem: parar de fumar, praticar atividades físicas, controlar o peso, tomar os medicamentos recomendados da forma correta e manter as consultas médicas em dia". **N**



Previdência e Direitos

Presidente Prudente - Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046
Presidente Epitácio - Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342
Oswaldo Cruz - Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146
Marília - Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

Assédio moral laboral

Por Paulo Lemos

BASICAMENTE, assédio moral pode ser definido como atitudes omissivas e/ou comissivas, constrangedoras, humilhantes e degradantes, que imponham sofrimento à vítima, na relação e/ou no ambiente de trabalho, de forma sistemática e contínua, mormente realizadas por superiores hierárquicos, porém também possível de ocorrer entre servidores/trabalhadores de patamar funcional equivalente, ou seja, entre colegas de trabalho da mesma categoria profissional.

Observe um rol exemplificativo de condutas que podem caracterizar o assédio moral:

- dar instruções confusas ou imprecisas ao trabalhador;
 - designação de novas tarefas sem treinamento;
 - designação de tarefas que são perigosas ou inadequadas à saúde do trabalhador;
 - bloquear o andamento do trabalho alheio;
 - atribuir erros imaginários ao trabalhador;
 - não repassar nenhum trabalho ao funcionário, provocando sensação de inutilidade e prejudicando as avaliações;
 - sobrecarga de trabalho com prazos de entrega impossíveis de serem cumpridos;
 - mudar turnos e horários de trabalho sem avisar com antecedência;
 - ignorar a presença do trabalhador na frente dos outros e/ou não cumprimentá-lo ou não dirigir a palavra;
 - fazer críticas ao trabalhador em público ou, ainda, brincadeiras de mau gosto;
 - impor-lhe horários injustificados;
 - fazer circular boatos maldosos e calúnias sobre o trabalhador.
- Na mesma toada:
- forçar a demissão do trabalhador e/ou transferi-lo do setor só para isolá-lo;
 - retirar seus instrumentos de trabalho (computador, fax, telefone, etc);
 - agredir o assediado somente quando o assediador e a vítima estão a sós;
 - advertência em razão de atestados médicos ou de reclamação de direitos;
 - proibir o trabalhador de ir ao banheiro quando tiver necessidade ou vigiar o tempo em que permanece no mesmo;
 - colocar um trabalhador vigiando o outro, fora do contexto da estrutura hierárquica da empresa;

- proibir de tomar cafezinho ou redução do horário das refeições;
- assédio sexual;
- ameaças de violência.

É de fundamental importância que a vítima de violência moral reúna o maior número de evidências do evento, caso pretenda fazer uma denúncia, mediante todos os tipos de provas admitidas, como mensagens eletrônicas, gravações ambientais (desde que para a defesa de seus próprios interesses), testemunhas oculares, documentos, enfim, tudo aquilo que puder comprovar a ocorrência dos fatos degradantes, constrangedores e humilhantes, que atentem contra a saúde psicoemocional e física da vítima.

Pois, na quadra jurídica, alegar e não provar é o mesmo que não alegar.

Neste ponto, cabe fazer uma ponderação, no sentido de que não se podem confundir meros dissabores e/ou adversidades comuns do dia-dia, com a configuração de assédio moral.

Para se consumir o assédio moral, precisa e deve sobejar perceptível a intenção, o dolo, e a potência do ato de impactar/repercutir negativamente na vítima ao ponto de lhe impingir forte e grave sofrimento (raiva, medo e/ou tristeza), forte constrangimento e/ou indevida humilhação.

A acusação/denúncia tem de ser razoável. Tem de haver proporcionalidade e adequação entre a gravidade dos atos praticados pelo autor dos fatos e o peso da responsabilização/pena pretendida.

O autor dos fatos, caso comprovada sua conduta antiética e degradante, pode responder em mais de uma esfera: na cível, podendo ser condenado à indenização por danos morais; na administrativa, podendo receber desde uma advertência até ser demitido e; na extrapenal, podendo incorrer em ato de improbidade administrativa.



Paulo Lemos é advogado especialista em Direito Administrativo e Eleitoral em Mato Grosso.

paulolemosadvocacia@gmail.com **N**

Audidores-Fiscais do Trabalho emitiram 80 autos de infração por excesso de jornada e falta de registro na CTPS em Presidente Prudente (SP)

AUDITORES-FISCAIS do Trabalho de Presidente Prudente (SP) emitiram 80 autos de infração durante operação rodoviária realizada nas rodovias Raposo Tavares e Assis Chateaubriand, na manhã desta quinta-feira (28). Os Auditores-Fiscais do Trabalho pararam 200 caminhões nas duas rodovias.

A operação repercutiu na imprensa local. O SP TV primeira edição mostrou a operação na Raposo Tavares, que durou 4 horas, e resultou numa fila de 2 quilômetros. Mesmo assim, os caminhoneiros aprovaram a ação.

O Auditor-Fiscal do Trabalho Leandro Guizzardi deu entrevista à imprensa e disse que a fiscalização foi posicionada estrategicamente no local que liga o estado de São Paulo ao Paraná e Mato Grosso do Sul, por causa do grande fluxo de caminhões de carga que trafegam com grãos e combustíveis, produtos perecíveis e não perecíveis, que preocupam a fiscalização.

A operação faz parte dos protestos da categoria por melhores condições de trabalho e de salário e antecede o início da greve, prevista para o dia 2 de agosto em todo o país.

Safety NOW
(18) 3217-2665
99113-6736

ATENDEMOS EMPRESAS DE ACESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como: dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB, particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

Guararapes aplica curso de reciclagem para servidores no controle espacial de insetos



Servidores municipais de Guararapes (SPO participaram de treinamento de reciclagem no combate a insetos

OS Servidores da Vigilância e Técnicos agrícolas da Prefeitura Municipal de Guararapes (SP) participaram de Treinamento Técnico de reciclagem sobre o controle espacial de insetos alados em áreas urbanas, entre eles o Aedes aegypti.

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

O evento foi realizado no último dia 18 de julho de 2016, das 8h30 às 11h00 no auditório do Tiro de Guerra local.

O treinamento de reciclagem foi aplicado pelo promotor técnico Alex Giachetto da Guarany Máquinas e Equipamentos Agrícolas.

ESCOLA DE BOMBEIRO PROFSSIONAL CIVIL
(18) 99612-7201
ARAÇATUBA - SP
elson.bombeiro@hotmail.com

O treinamento faz parte das atividades da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e do Setor de segurança do Trabalho que é coordenado pelo Técnico de Segurança do Trabalho Valdener.



FIMAP capacita mais operadores de empilhadeira em Birigui (SP)



O CURSO de capacitação de novos operadores de empilhadeira faz parte do programa anual de treinamento que o SESMT, coordenado pelo Técnico de segurança do Trabalho Altamir Clementino, desenvolve junto aos colaboradores da FIMAP de Birigui (SP).

O treinamento de capacitação foi desenvolvido nas próprias dependências da empresa e aplicado pelo coordenador do SESMT.

O SESMT da Fimap vem desenvolvendo programa de capacitação, prevenção que envolve todos os colaboradores, com apoio total da direção da empresa, o que permite resultados satisfatórios com relação a prevenção de acidentes e o bem estar de todos os empregados durante as jornadas de trabalho.

Parabéns a todos! **N**

Golpe do emprego está em alta no Espírito Santo, diz delegada

Alerta geral:



DE janeiro para cá, o número aumentou assustadoramente. E estamos falando de crimes que envolvem golpes de emprego, principalmente, pela internet. Como todos têm acesso a redes sociais por smartphones, desktops e notebooks, os autores usam desse meio para disseminar ofertas de trabalho ou de cursos com baixo custo. E é a partir da cobrança desse curso, por exemplo, que os criminosos conseguem lucrar com o esquema irregular.



Segundo a delegada Rhaiana Bremenkamp, da Delegacia de Defraudações e Falsificações (Defa), em setembro de 2015 a incidência desses casos era zero. “Já de janeiro deste ano para cá, houve casos em que haviam até 200 vítimas envolvidas”, exclama. Ela conta de um episódio em que um casal de Ponta da Fruta, em Vila Velha, possuía um banco de dados com aproximadamente 200 currículos, com documentos dessas pessoas, como certidões de nascimento, cópias de carteiras de habilitação, comprovantes de residência e certidões de nascimento até dos filhos. “A partir disso, os criminosos conseguem abrir contas, empresas, fazer transações, tudo no nome da vítima”, comenta.

Para ela, esse número também au-

mentou porque a população, com um dos maiores índices de desemprego já registrados da história, procura desesperadamente por um posto de trabalho. “Com certeza esses golpes aumentaram, mas também aumentaram porque o povo está em busca de um lugar no mercado”, explica. De acordo com a delegada, grande parte dos golpes se dá a partir de uma oferta de curso profissionalizante. “É oferecido um curso de porteiro, por exemplo, com custo de R\$ 100. O criminoso vai ganhar na quantidade, vai atingir muitas pessoas desconhecidas, via redes sociais, e vai tirar vantagem de 40, 80 vítimas que vão pagar por um produto que não existe”, esclarece.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CLARO
caioepseg@terra.com.br

A delegada garante que a melhor forma de não cair nesses golpes é pesquisar tanto quem está oferecendo quanto a empresa. “Tente buscar o nome da empresa + “golpe” em algum buscador, ou o nome da pessoa + “golpe”, pondera. Muitas vezes, segundo Rhaiana, já existem publicações na internet alertando que essa manobra é fraudulenta. “Tente pesquisar um endereço físico da empresa, para ver se ela existe, ou um telefone fixo para entrar em contato. “Quanto mais correr atrás de pesquisas que dão conta da institui-

ção, menores são as chances de você ser atingido”, diz.

Vítima

Aline Nechy é uma das que quase foi pega pelo golpe. Ela conta que estava indo fazer o depósito do curso no banco, quando percebeu que a pessoa que estava em contato com ela havia a bloqueado de uma rede social. “Não tinha mais como eu entrar em contato com ela. Eu estava super animada para começar a trabalhar, e, de repente, foi tudo por água abaixo”, lamenta.

De acordo com ela, pelo que viu nos comentários da postagem de um grupo, em que era ofertada a vaga de trabalho. “Para ficar ainda mais convincente, na postagem, haviam vários perfis diferentes recomendando a empresa. O que comprova que o criminoso, além de enganar as pessoas, criava outras contas para reforçar a sua falsa credibilidade”, diz. “Na falta de trabalho, no desespero, muita gente acaba caindo e perde dinheiro”, finaliza.

Segundo Moisés Goudery, ele inclusive recebeu e-mails anunciando vagas de trabalho. “Na mensagem, o criminoso pedia para fazer um depósito de R\$ 150. Eu também vi a mesma publicação num grupo de rede social, e muita gente estava esperançosa, comentando dizendo que queria o posto de trabalho”, comenta.

Compartilhamos com **ESHOJE**

Hospimetal capacita novos membros da CIPA em Araçatuba



Cipeiros da Hospimetal capacitados para a Prevenção de Acidentes

A empresa Hospimetal Equipamentos Hospitalares de Araçatuba (SP) realizou nos dias 25,26 e 27 de Julho o curso de formação para membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes NR 05.

Na ocasião além dos conhecimentos teóricos exigidos pela norma, o instrutor percorreu todos os setores da empresa juntamente com os membros para levantamento de possíveis melhorias no ambiente de trabalho.

O curso foi aplicado pelo consultor e Técnico de segurança do trabalho Carlos Eduardo Gavas Mercado. **N**

Sábado de capacitação no SINTESP

NESTE próximo sábado, dia 30 de Julho de 2016, das 8h30 às 1230 terá “Sábado de Capacitação” do SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo).

O evento será realizado em São Paulo (Capital) no auditório do SINTRACON que fica na Rua Conde de Sarzedas, 286 – Sé.

Cada participante deverá levar como investimento 2 kg de alimentos não perecíveis a serem doados para “ACAAV”.

O objetivo é discorrer sobre avaliação dos riscos químicos em geral que abrangem mais de 40h de treinamento e sintetizados em 4 horas. Serão levados alguns equipamentos utilizados para esse tipo de quantidade e serão mostrados os cuidados que devem ser tomados por quem faz tal atividade e/ou contrata.

O facilitador será Arthur Reis, especialista no assunto. **N**

GRUTEVIR reúne profissionais da SST



Grupo se reúne uma vez por mês para discutir assuntos relacionados à profissão e SST.

NO mês de Julho, dia 21, o GRUTEVIR realizou mais uma reunião mensal.

Dessa vez foram apresentadas as seguintes palestras: "Educação e Valores fazem parte para o sucesso!!!" com Raquel Coach da empresa Noslidam; Palestra técnica sobre o E-Social com o Eng. Paulo Junior coordenador do Grutevir.

O encontro permitiu um debate entre os participantes, que foi realizado na Avenida Presidente Castelo Branco, nº 140, no Centro, bem ao lado da Escola Municipal (EM) Professora Darci Ana Dêgelo Briski.



O próximo encontro está definido para ocorrer no dia 18 de agosto de 2016, das 14 às 17 horas com a presença dos convidados: Francisco Felix Cocco e de Helena e Regina da empresa DHP Assessoria em Recursos Humanos. **N**

Engenheiros recebem do Comando do Exército, Medalha do Pacificador

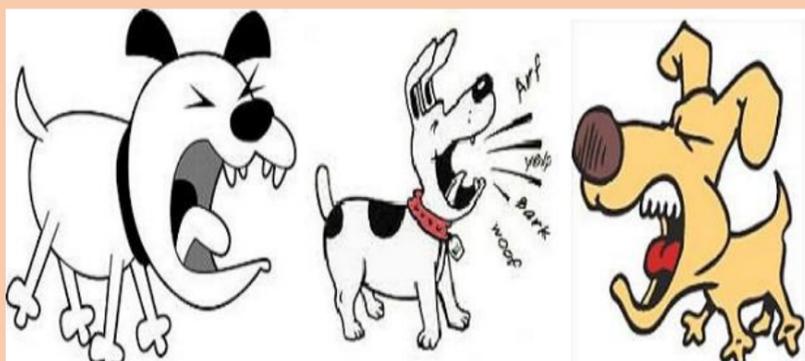
Por ACS/A. R.

OS engenheiros de Segurança do Trabalho, Francisco Kulcsar Neto e Gerit Gruenzner, ambos da Fundacentro, receberam no mês de julho, a Medalha do Pacificador.

Entregue mediante Concessão de Comenda pelo Comandante do Exército, a Medalha do Pacificador é a mais alta Comenda em tempo de paz para civis e militares.

Esse é o reconhecimento pelas pesquisas realizadas há 21 anos na Aviação do Exército sobre Segurança e Saúde em missões de manutenção em helicópteros. **N**

O cachorro do seu vizinho late sem parar? Isso pode configurar perturbação do sossego, contravenção penal prevista na lei 3.688/41



APÓS aquela fatídica semana de trabalho, enfim chega o tão esperado final de semana para poder descansar e dormir até um pouquinho mais tarde. Afinal, você também é filho de Deus e não via a hora desse dia chegar para poder repor suas energias.

Entretanto, ledo engano seu achar que isso iria acontecer, pois, naquela rua em que você reside, daquela cidadezinha pacata do interior, com não mais que 50 mil habitantes (não mais que isso!), também residem muitos cachorros, e que, por sinal, seus donos adoram acordar muito cedo aos domingos, acabando consequentemente com o seu sossego e aquele tão esperado descanso merecido, pois os adoráveis cãesinhos põe-se a latir desenfreadamente muito cedo.

E pior do que isso, seus donos nada fazem além de ficarem admirando o potencial pulmonar e vocal de seu amáveis animais domésticos. Por vezes até estimulando-os a latir para seus "coleguinhos" vizinhos!

Mas o que fazer nessa situação? Tenho direito de requerer meu sossego se isso vem acontecendo repetidas vezes?

A resposta é SIM!

Uma vez que o cidadão tem um direito violado, e não consegue obtê-lo de forma conciliatória e pacífica (com uma boa conversa), chega a vez do judiciário agir, já que ele possui o poder-dever de solucionar o conflito no caso concreto,

sendo este provocado.

De acordo com o art. 42, IV, do Decreto-Lei nº 3.688 (Lei das Contravenções Penais), de 3 de outubro de 1941, dispõe que:

Megazine Norminha
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VÍDEO-ELETRDOMÉSTICOS
MOVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO
CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA

Perturbar alguém, o trabalho ou o sossego alheio:

I – com gritaria e algazarra;
II – exercendo profissão incômoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais;

III – abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos;

IV – provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem guarda;

Pena – prisão simples de 15 (quinze) dias a 3 (três) meses ou multa.

As pessoas, na grande maioria das vezes, acham que perturbar o sossego alheio se reporta apenas ao horário, após 22h ou 23h. Não é assim que funcionam as coisas, pois perturbar o sossego é coisa séria e configura-se como contravenção penal! A nossa legislação estabelece que o excesso de barulho ou ruído é proibido em qualquer horário.

Caracteriza-se como perturbação do sossego o exagero por parte do perturbador, que pode refletir tanto na intensidade quanto na duração do ruído. Quem sofre esse tipo de perturbação acaba tendo seu estado de ânimo alterado, ca-

racterizada por crises de nervosismo, descontrole, insônia, estresse, até a configuração de doenças psicológicas, muito comuns nos dias atuais.

Em algumas capitais ou cidades de maior potencial urbano e industrial, as regras a que se referem a produção de ruídos e seus respectivos horários são estabelecidos em leis municipais, o que não impõe o cerceamento do sossego alheio. Algumas regras também costumam estar previstas em regimentos de condomínios, o que é de bom grado serem respeitadas quando residir em um desses, ou tentar uma solução pacífica em uma das reuniões condominiais.



Mas acontece que muitas vezes esses problemas ocorrem em residências não condominiais e cidades que não possuem leis municipais que regulam o assunto. Nestes casos, o cidadão que tiver seu direito violado, deve, munido de bom senso, buscar uma delegacia e registrar sua reclamação respaldada pela Lei 3.688/41, onde será lavrado o Termo Circunstanciado e encaminhado as partes para o Juizado Especial Criminal.

Para tanto, a finalidade precípua do referido artigo da LCP (Lei das Contravenções Penais), é de proteger um direito que foi desrespeitado, e não cercear a liberdade de trabalho ou lazer das pessoas, garantindo que estas atividades sejam praticadas dentro das normas de convivência social pacífica, para que todos possam usufruir de melhor qualidade de vida evitando que esses pequenos conflitos terminem em crimes mais graves, como, infelizmente, tem ocorrido em nossa sociedade. **N**

Publicado por Rosane Brascka

Curso técnico aumenta chances no mercado de trabalho

As unidades do Senac Araçatuba e Birigui oferecem opções para o segundo semestre

● mês das férias está terminando e muita gente está buscando oportunidades de qualificação para entrar ou se recolocar no mercado de trabalho. Em alguns casos, a falta de qualificação dos profissionais, sobretudo na área técnica, dificulta a contratação. Para quem está começando a carreira ou para aqueles que buscam novas oportunidades, os cursos técnicos podem ser uma alternativa rápida.

"Além de serem mais curtos que um curso de graduação, os técnicos são focados na vivência e nas experiências, por isso, os alunos saem prontos para atuar em seus segmentos e têm mais chances de se colocarem no mercado", afirma Marlene dos Santos Zequin, gerente das unidades do Senac em Araçatuba e Birigui, que estão com inscrições abertas para cursos técnicos.

Com início em agosto e carga horária que varia de 800 a 1.200 horas, as opções são: Técnico em Estética, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Teatro, no Senac Araçatuba, e Técnico em Meio Ambiente, no Senac Birigui.

A infraestrutura do Senac é outro diferencial para quem busca qualidade. Os laboratórios e salas de aula contam com equipamentos que auxiliam o aluno durante a formação. "Nossos cursos técnicos habilitam o profissional para exercer suas funções em diversos tipos de empresas e organizações. Isso demanda um corpo docente qualificado e uma estrutura que permita ao aluno conhecer, de forma integral, seu campo de atuação", observa a gerente

INSCRIÇÕES:

Interessados nos cursos técnicos podem se inscrever pelo

www.sp.senac.br/aracatuba ou

www.sp.senac.br/birigui.

O Senac Araçatuba está na Avenida João Arruda Brasil, 500, e o telefone para informações é o (18) 3117-7000. Já o Senac Birigui está localizado na Rua Bento da Cruz, 284. O telefone para contato é o (18) 3643-1650. **N**

Posso ser cobrado pela dívida do meu cônjuge?

Entenda como funciona a responsabilidade patrimonial dos cônjuges nos pagamentos de dívidas.

É importante conhecer as leis aplicadas sobre a contração de dívidas de um casal. Quando a dívida é contraída em conjunto, ou seja, pelo marido e pela mulher, os dois são devedores e, no caso da impossibilidade de pagamento, os patrimônios dos dois poderão ser usados para a quitação do débito.

RR Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
ROSINALDO RAMOS Osvaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

Porém, boa parte dos casais desconhece que, nos casos em que a dívida é contraída apenas por um dos cônjuges, tanto os bens do devedor como o de seu cônjuge poderão ser utilizados para o pagamento do débito.

Em que situações os bens do cônjuge serão utilizados para quitar o débito do outro?

Nos regimes de casamento em comunhão parcial de bens, isso acontece quando se consegue provar que a contração da dívida foi em proveito do próprio casal ou da família e, portanto, tanto o patrimônio de um quanto de outro poderá ser acionado para o pagamento da dívida.

Tais dívidas compreendem financiamentos, empréstimos, dívidas trabalhistas, ou seja, de quaisquer tipos.

Caso a contração da dívida tenha acontecido para benefício individual, os



bens do cônjuge não poderão ser atingidos quando do não pagamento do débito. Essas previsões estão dispostas nos artigos 1663 e 1664 do Código Civil.

Cursos a Distância
COLEGIO SOER
CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE - VÁLIDO EM TODO BRASIL
EJA (Supletivo) Fundamental e Médio
ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS
(18) 3625-6960 / 3117-7481
www.colegiosoeer.com.br

As dívidas ilícitas também entram na cobrança. Se um dos cônjuges está enriquecendo de maneira ilícita, mesmo sem o conhecimento do outro, a responsabilidade do pagamento das dívi-

das poderá repousar sobre o patrimônio dos dois.

EQUIPE
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CLIQUE AQUI

Outras exceções de cobrança pela dívida do cônjuge

Ainda no regime de comunhão parcial de bens, as dívidas contraídas anteriormente ao casamento não poderão ser consideradas de responsabilidade do casal.

Como já mencionamos, mesmo as dívidas que forem assumidas durante o

período do casamento, só atingirão o patrimônio do cônjuge se revertidas para o enriquecimento ou benefício da família.

Nenhum bem proveniente de herança, doação ou que tenham sido adquiridos antes do casamento entrarão na cobrança de dívidas.

A exceção também se aplica no caso de a família possuir um único imóvel ou bens que são utilizados no exercício das profissões, como automóveis ou computadores.



A poupança comum dos cônjuges também poderá ser utilizada para a quitação de débitos do marido ou da esposa, desde que o valor seja maior que 40 salários mínimos. Abaixo disso, a poupança não entra no pagamento da dívida.

No caso de casamento com separação de bens, o cônjuge que contraiu a dívida tem a responsabilidade de liquidá-la sem a possibilidade de utilizar o patrimônio do outro para tal. **N**

Fonte: BlogExameOAB.com